

# PMPPI

Plano Municipal pela  
Primeira Infância

# ARAGUAÇU

2022 - 2032



Imagem: CMEI de Araguaçu



Jarbas Ribeiro Ivo  
**Prefeito Municipal**

Divino José da Silva  
**Vice Prefeito**

**Secretariado**

Ana Cláudia Jorge Cortez  
**Procuradoria Municipal – PMA**

Marilene Bezerra de Araújo  
**Presidente do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - CMDCA**

Francisco Ronnison Alves da Silva  
**Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA**

Geovane Soares Gois  
**Secretaria Municipal de Educação – SEMED**

Maria Alice Pereira da Silva  
**Secretaria Municipal da Assistência Social – SEMAS**

Beatriz Pereira da Silva  
**Secretaria Municipal de Finanças – SEFIN**

Carlos Ribeiro Soares  
**Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária– SEMAGRI**

Daniel Gomes Paes  
**Secretaria Municipal de Administração – SEMAD**

Isabela Milena Cristhina Lopes Teixeira Ferreira  
**Chefe de Gabinete**

Leizi Espíndola de Caetano Lima  
**Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMMARH**

Janilto Texeira de Souza  
**Secretaria Municipal da Comunicação - SECOM**

Afábio Lopes da Silva Filho  
**Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer – SECEL**

Kaio Ribeiro Abreu  
**Secretaria Municipal de Planejamento – SEPLAN**

Edilson Oliveira da Silva  
**Secretário da Cidade**

## **COMITÊ GESTOR INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL INTEGRADA PELA PRIMEIRA INFÂNCIA**

Será instituído o comitê mediante decreto municipal onde terão seus respectivos representantes.

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social

Secretaria Municipal da Saúde

Secretaria Municipal de Educação

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

Secretaria Municipal da Cultura

Secretaria Municipal de Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturante.

**Colaboradora:**

Flávia Caroline Tavares Salles

*Zelar pelo hoje da primeira infância  
é oferecer um presente ao passado e  
ao futuro, um presente que muda a  
representação dos tempos pretéritos  
e amplia o horizonte do porvir.*

**(UNESCO: Plano de Ação – Dacar, 2000)**



---

### O que é bom para as crianças?



Um clube com uma piscina, palhaços e escorregadores, parques grandes, com animais de zoológicos, pega-pega, esconde-esconde....

Para algo ser bonito: parques todos coloridos, árvores, flores, gramas....

Atividades? Desenhar, escrever, e pintar....



**Gabriele Sales Rodrigues - 6 anos**

---

## **SIGLAS**

PMPI – Programa Municipal da Primeira Infância

SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

PAIF – Programa de Atenção Integral à Família

CRAS - Centro de Referência da Assistência Social

BPC – Benefício de Prestação Continuada

SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional

ACS – Agente Comunitário de Saúde

ACE – Agente de Combate à Edemias

CMDCA – Conselho Municipal da Criança e Adolescente

CMEA - Conselho Municipal de Educação

CAE -Conselho de Alimentação Escolar

CAC'S FUNDEB – Conselho de acompanhamento e Controle Social do FUNDEB,

FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

CT – Conselho Tutelar

CMEI – Centro Municipal de Educação Infantil

SAREM – Sistema de Avaliação de Rendimento da Educação

TFD - Tratamento fora do Domicílio

NASF-AB – Núcleo de Apoio a Saúde da Família – Atenção Básica.

PAIF – Proteção de Atendimento Integral à Família

BAV – Busca Ativa Vacinal

## SUMÁRIO

Secretariado.....	2
<b>1 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.....</b>	<b>10</b>
1.1 História.....	10
1.2 Formação administrativa.....	10
1.3 Geografia.....	11
1.4 Clima.....	11
1.5 Fronteiras.....	11
1.6 Economia.....	12
1.7 Lazer e turismo.....	12
1.9 Cultura e Esporte.....	13
1.10 Índice de Desenvolvimento Humano.....	14
1.11 População do município.....	15
<b>2 Histórico de Diagnóstico Situacional da Primeira Infância do Município de Araguaçu- TO ..</b>	<b>16</b>
2.1 Demografia.....	16
2.1.1 Percentual de População Primeira Infância - 0 a 6 anos.....	16
2.1.2 População Primeira Infância - 0 a 6 anos.....	17
2.2 Perfil Edidemiológico.....	18
2.2.1 Porcentagem Do Total de Pessoas Residentes de Cor/Raça Preta e Parda.....	18
2.3 Saúde.....	19
2.3.1 Percentual de mortalidade infantil (até 1 ano) por Causas Evitáveis (2011 - 2018).....	19
2.3.2 Total de Óbitos de até 1 ano X Óbitos por causas evitáveis (2011-2018).....	20
2.3.3 Evolução - Percentual de Gestantes com mais de 7 consultas pré-natal (2008 - 2018)	20
.....	20
2.3.4 Percentual de Cobertura de Equipe Saúde da Família (2010 - 2020).....	21
2.3.5 Evolução - Percentual de partos de Mães adolescentes (até 19 anos) (2000 - 2018) ..	21
2.3.6 Total de partos de Mães adolescentes (até 19 anos) por ano (2000 - 2018).....	22
2.3.4 Total de partos de Mães adolescentes (até 19 anos) - Por Cor/Raça (2018).....	22
2.4 Alimentação e Nutrição.....	23
2.4.1 Total de nascimentos registrados como Baixo Peso (1997 - 2018).....	23
2.4.2 Percentual de crianças de baixo peso em relação ao total de nascidos vivos (1997 - 2018).....	24
2.4.3 Percentual de Peso Baixo ou Muito Abaixo para Idade - 0 a 5 anos (2019).....	24
2.4.4 Percentual de Peso Elevado para Idade - 0 a 5 anos (2019).....	24
2.4.5 Porcentagem da Amostra de Crianças (0 a 5 anos) e Alturas (2019).....	25
2.4.6 Aleitamento materno (menores de 6 meses de idade) (2019).....	25
2.5 Segurança e Proteção.....	26
2.5.1 Percentual de Cobertura das famílias do Bolsa Família com base na estimativa de famílias pobres do censo IBGE 2010 (2017 - 2020).....	26
2.5.2 Notificações de casos de violência contra crianças de 0 a 4 anos (2010 - 2018).....	27
2.5.3 Renda Média nos Setores Censitários (2010).....	28

2.5.4 Crianças de 0 a 6 anos não beneficiárias do Programa Bolsa Família e inscritas no Cadastro Único (2019 - 2020).....	29
2.5.5 Evolução % de População de 0 a 14 anos Vulnerável a Pobreza (1991 - 2010) .....	30
2.6 Educação infantil.....	31
2.6.1 Índice de Necessidade por Creche.....	31
2.6.2 Detalhamento do Índice de Necessidade por Creche (2018).....	32
2.6.3 Percentual de atendimento em creches da população de 0 a 3 anos (2019).....	32
2.6.4 Percentual de atendimento em pré-escola da população de 4 a 5 anos (2019).....	33
2.6.5 Matrículas em Creches - Tipo de dependência administrativa (2019).....	34
2.6.6 Matrículas em Pré-Escolas - Tipo de dependência administrativa (2019).....	34
2.6.7 Estabelecimentos de Educação Infantil por Atendimento (2019) .....	35
2.6.8 Estabelecimentos de Educação Infantil por Dependência Administrativa (2019) .....	35
2.6.9 Matrículas em Creches - por Cor/Raça (2019) .....	36
2.6.10 Matrículas em Pré-Escolas - por Cor/Raça (2019) .....	36
<b>3 APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>37</b>
<b>4 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>38</b>
<b>5 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES .....</b>	<b>40</b>
5.1 Princípios .....	40
5.2 Diretrizes políticas.....	41
5.3 Diretrizes técnicas.....	41
<b>6 ESCUTA DAS CRIANÇAS PARA O PMPI .....</b>	<b>42</b>
6.1 Escuta na Escola Municipal Ângelo Siriano .....	42
6.2 Escuta na Escola Municipal Aldenora Mendes Mascarenhas.....	43
6.3 Escuta na Escola Escola Municipal Brício Luan Queiroz Divino .....	45
6.4 Escuta no CMEI – Iara Barreira Silva.....	46
6.5 Escuta na Escola Municipal Martiniano Pereira.....	47
<b>7 Diagnóstico Situacional Atual ano 2022 .....</b>	<b>48</b>
7.1 Composição populacional .....	49
7.2 Número de crianças de 0 a 6 anos.....	49
7.3 Proteção Social.....	49
7.3.1 Indicadores de proteção social: .....	49
7.4 Assistência Social .....	50
7.5 Registro civil de nascimento.....	50
7.6 Políticas públicas de atenção à primeira infância .....	51
7.7 Cras- Centro de Referência da Assistência Social .....	51
7.9 Outros Indicadores Sociais .....	52
7.10 Educação.....	53
7.10.1 Diagnóstico da educação .....	53
7.10.2 Indicadores da educação .....	54
7.11 Saúde .....	55
7.11.1 Diagnóstico da saúde .....	55

7.12 Conselhos Tutelares .....	58
7.13 Esporte e Lazer.....	58
<b>8 EIXOS E ESTRATÉGIAS .....</b>	<b>61</b>
8.1 Eixo 1: Assistência Social e a criança .....	61
8.2 Eixo 2: Proteção Social e a Criança .....	64
8.3 Eixo 3: Cultura, esporte e lazer e a criança .....	67
8.4 Eixo 4: Educação Infantil e a criança .....	68
8.5 Eixo 5: Saúde e a criança .....	69
<b>9. Monitoramento e Avaliação .....</b>	<b>71</b>
<b>10. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>73</b>

# **1 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO**

## **1.1 História**

Em 1948, atraídos pela notícia da existência de cristal garimpeiros foram chegando ao local conhecido como Serra do Clemente e montaram seus acampamentos. Com a movimentação de garimpeiros, o governo de Goiás criou no local um posto de arrecação de impostos e enviou uma equipe de fiscais. Assim surgiu Araguaçu, cujo primeiro nome foi: Povoado de 'Serra do Clemente'.

São fundadores do povoado: Alexandrino Cândido Gomes, Salvador José de Oliveira., Tertuliano Corado Lustosa, Cícero Américo Fernandes e outros.

A primeira casa construída foi a do senhor Salvador Caetano de Oliveira, às margens do Córrego Matinha, onde se organizou uma chácara. O senhor Alexandrino Cândido Gomes, conhecido como desbravador daquela região, organizando fazendas, foi o segundo morador de Serra do Clemente. Já possuía uma fazenda denominada 'Água Bonita', aquém uns 18 Km. Com um caminhão de sua propriedade, depois de algumas dificuldades, chegou com um carregamento de víveres, destinado a vender no garimpo.

Com o desenvolvimento e apoio das famílias Tavares e Corado Lustosa, que vieram, do Ceará e do Piauí, respectivamente, o povoado foi elevado à condição de distrito denominado Matinha.

Origem do nome- Primeiramente Serra do Clemente, depois Matinha, nome do córrego que percorre o município. além da alusão ao rio Araguaia, araguaçu vem do tupi, ara que significa arara,+guaçu, que significa grande: portanto, 'arara grande'. Seu Bioma é o Cerrado. Clima: Tropical. Gentílico: araguaçuense. Aniversário: 14 de Novembro.

## **1.2 Formação administrativa**

Em 1958, tornou-se distrito, e neste mesmo ano em virtude da Lei Estadual nº 2.135 de 14/11/1958, passou a ser município. Instalado em 1º de janeiro de 1959, desmembrado do município de Peixe, com o topônimo "ARAGUAÇU", do tupi região do Araguaia, rio que banha a região. Seu primeiro prefeito empossado foi nomeado o Sr. Raimundo Cavalcante. As eleições municipais foram realizadas em 3 de outubro de 1960 e Tertuliano Corado Lustosa foi o primeiro prefeito eleito.

### 1.3 Geografia

Araguaçu é um município brasileiro do estado do Tocantins. Localiza-se a uma latitude 12°55'50" sul e a uma longitude 49°49'35" oeste, estando a uma altitude de 278 metros. Sua população em 2010 era de 8 786 habitantes. Possui uma área de 5 167,9 km².



### 1.4 Clima

Araguaçu apresenta um clima tropical. No inverno existe muito menos pluviosidade que no verão. O clima é classificado como Aw segundo a Köppen e Geiger. A temperatura média anual é de 26.5 °C. A pluviosidade média anual é 1690mm. O mês mais seco é Julho e tem 3 mm de precipitação. A maioria da precipitação cai em Dezembro, com uma média de 306 mm. O mês mais quente do ano é Setembro com uma temperatura média de 27.5°C. Com uma temperatura média de 24.9 °C, Junho é o mês com a mais baixa temperatura ao longo do ano. A diferença entre a precipitação do mês mais seco e do mês mais chuvoso é de 303 mm. Ao longo do ano as temperaturas médias variam 2.6 °C.

### 1.5 Fronteiras

Situada ao sul do estado faz fronteira com Goiás, sendo intenso o trânsito entre os dois estados. O município abrange duas bacias hidrográficas importantes: Araguaia e Formoso, sua sede encontra-se as margens do córrego Matinha.

## 1.6 Economia

Possuindo uma economia agropecuária, Araguaçu é conhecida como " A Capital do Gado Branco ", sendo notável o grande rebanho bovino nelore de cerca de 350 000 cabeças, possuindo grandes criadores. Hoje a economia vem se diversificando com lavouras e até plantio comercial de floresta. É uma cidade pacata, com um comercio local forte. No ramo da educação possui cursos técnicos como principal destaque. Relevantes dados econômicos sobre o município de Araguaçu tais como o Produto Interno Bruto e o Valor Adicionado Bruto da agropecuária e da indústria do município.

Valor Adicionado Bruto, a preços correntes, da Agropecuária R\$ 51 468 519

Valor Adicionado Bruto, a preços correntes, da Indústria R\$ 8 363 112

Valor Adicionado Bruto, a preços correntes, dos Serviços R\$ 43 912 501

Valor Adicionado Bruto, a preços correntes, da Administração, saúde e educação públicas e seguridade social R\$ 23 438 550

Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, a preços correntes R\$ 3 190 598

Produto Interno Bruto a preços correntes R\$ 106 934 730

## 1.7 Lazer e turismo

- Na área do lazer a cidade conta com parques infantil em praças públicas sendo um(01) na praça do Setor Girassol, um (01) na praça Central, um (01) no Setor Maria Torres;
- Ginásio Poliesportivo (sendo um dos maiores do estado do Tocantins).
- Estádio Municipal Estádio (sendo ampliado sua estrutura de arquibanca com cobertura, vestiários, banco de reserva rebaixado, melhorias na iluminação dentre outros).
- Balneário Municipal (que será revitalizado) com; pista de Cooper, Quiosque, Espaços Esportivos para futebol de Area, Society, PlayGrounds, Centro Cultural entre outros.
- Turismo de negócios (agronegócio) com a realização da Exposição Agropecuaria anual com rodeio, stands de maquinas agriculas, carros,

produtos agropecuarios, gado, leilões, shows e muito mais.

Araguaçu, fica 80 km do portal da Ilha do Bananal a maior ilha fluvial do mundo, no encontro dos rios Javaé (braço menor do araguaia) e Rio Verde, com vasta área de camping, realização de shows, competições esportivas dentre outros.

### **1.9 Cultura e Esporte**

A cidade de Araguaçu possui um amplo calendário de festas e eventos. Os principais são:

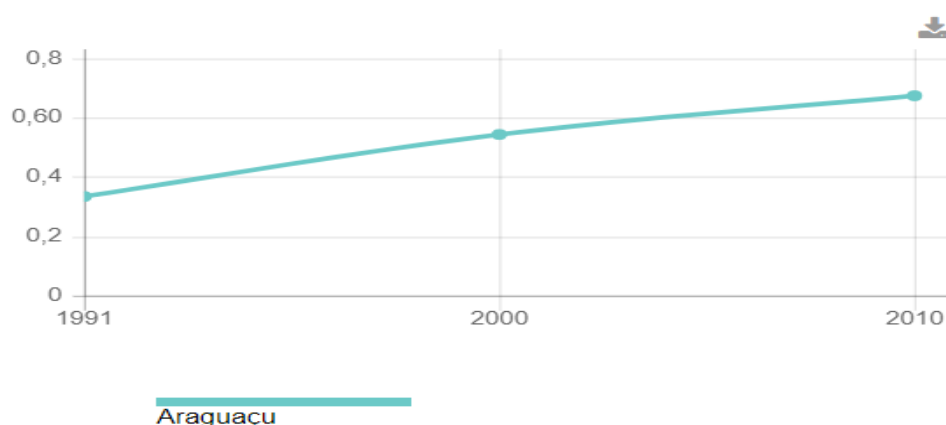
- Em fevereiro - Carnaval, realizado pela Prefeitura Municipal e Comércios da cidade e os retiros realizados pelos Jovens das Igrejas.
- Em março - o Baile destaque, onde é feita homenagem às pessoas que mais se destacaram em suas profissões.
- Em maio - Dia das mães, comemorado pelas Escolas Municipais e Estaduais.
- Em junho - Festa Junina comemorada pelas Escolas Municipais e Festa Junina comemorada pela Equipe da Emissora de Rádio da Cidade (Rio Verde FM).
- Junho ou Julho - Expo Araguaçu (Exposição Agropecuária), realizada pelo Sindicato Rural, com apoio da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Tocantins (FAET) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Tocantins (SENAR), Prefeitura Municipal e Comércios da cidade.
- Em agosto - Dia do Estudante e Dia dos Pais comemorado pelas escolas Municipais.
- Em setembro - Independência do Brasil, organizado pela equipe da Secretaria de Educação com a participação das Escolas Municipais e Estaduais.
- Em outubro - Dia das Crianças, comemorado pelas Escolas Municipais e pela Prefeitura. E Dia dos Professores, comemorado pelas Escolas Municipais e estaduais, bem como pela Secretaria Municipal de Educação.
- Em novembro - Aniversário da cidade, comemorado pela Prefeitura com a participação das Escolas Municipais, estaduais e Secretaria de Educação.
- Em dezembro - Festa da Padroeira “Imaculada Conceição” dia 08 de dezembro, realizada pela Igreja Católica. No Natal com uma bela ornamentação da Praça Central e entrega de presentes para as crianças realizado pela Prefeitura. Natal

Solidário realizado pelo Abrigo São Tiago para os idosos moradores do Abrigo.

- E a festa Reveillon, realizado pela Prefeitura Municipal e Comércios da cidade.
- E a Secretaria de Esporte, que organiza jogos municipais entre equipes do município, como:
  - Campeonato de Futsal;
  - Futebol de campo.
  - Ciclismo

### 1.10 Índice de Desenvolvimento Humano

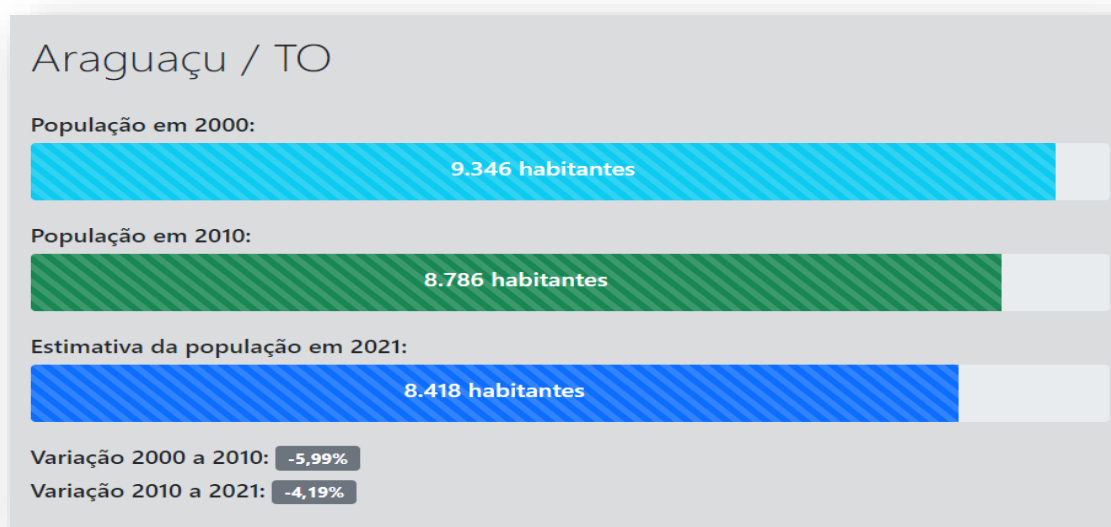
#### IDH



**Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD**

Araguaçu ocupa a 2.545ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 2.544 (45,71%) municípios estão em situação melhor e 3.021 (54,29%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Araguaçu ocupa a 23ª posição, sendo que 22 (15,83%) municípios estão em situação melhor e 117 (84,17%) municípios estão em situação pior ou igual.

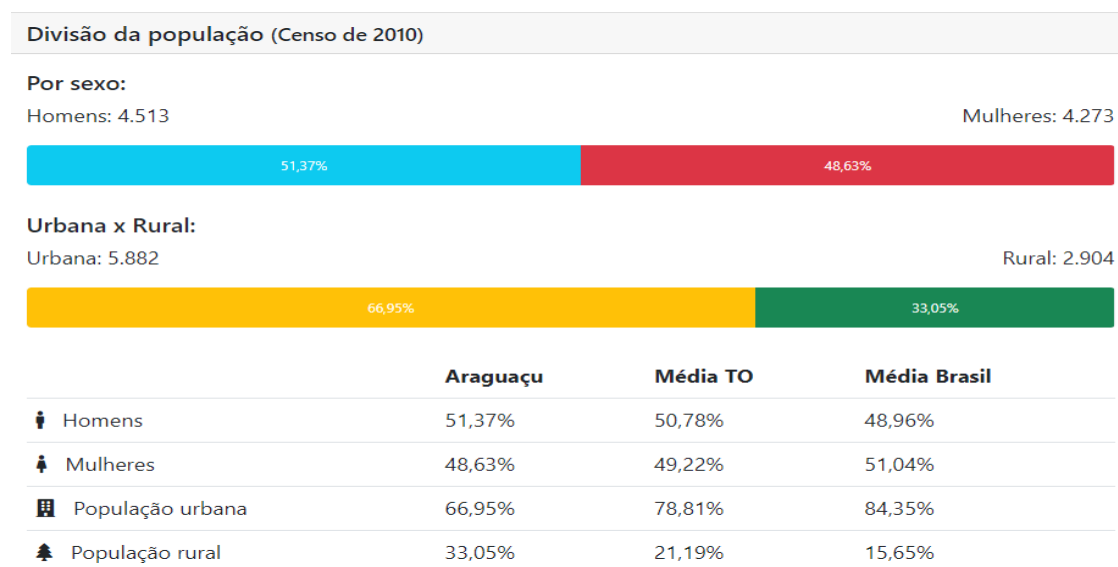
## 1.11 População do município



Fonte: IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. (População estimada 2021).

A cidade de Araguaçu tinha em 2010, 8.786 (oito mil, setecentos e oitenta e seis habitantes), uma variação de -5,99% em relação ao ano 2000 quando a população era de 9.346 (nove mil, trezentos e quarenta e seis habitantes).

Em 2021, a população estimada pelo IBGE era de 8.418 (oito mil, quatrocentos e dezoito habitantes). Abaixo a distribuição populacional por sexo e residência.



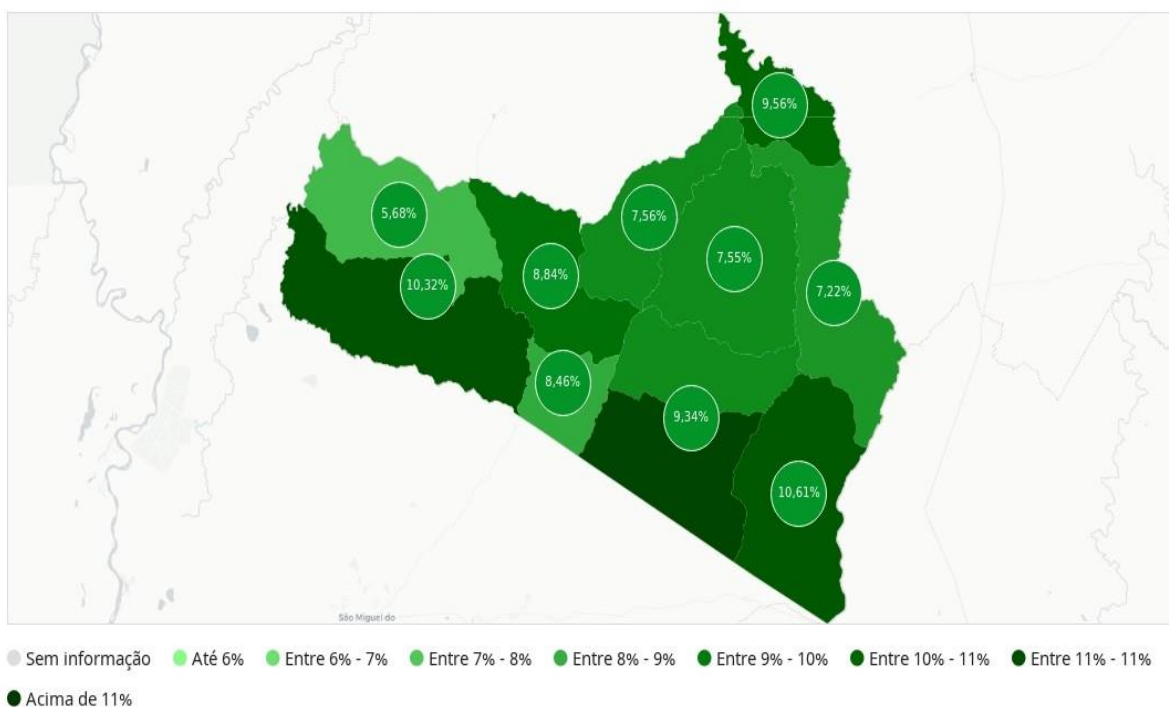
Fonte: IBGE

## 2 Histórico de Diagnóstico Situacional da Primeira Infância do Município de Araguaçu-TO

### 2.1 Demografia

#### 2.1.1 Percentual de População Primeira Infância - 0 a 6 anos

Permite visualizar a proporção de crianças pequenas no município – e o mapa ajuda a ver quais áreas têm maior concentração de crianças. Isso ajuda a entender onde medidas pró-primeira infância são mais urgentes, que tipo de políticas públicas devem ser direcionadas para quais bairros. Fornece também um importante argumento para ações como a construção de parques em determinada área, redução da velocidade máxima dos carros etc.

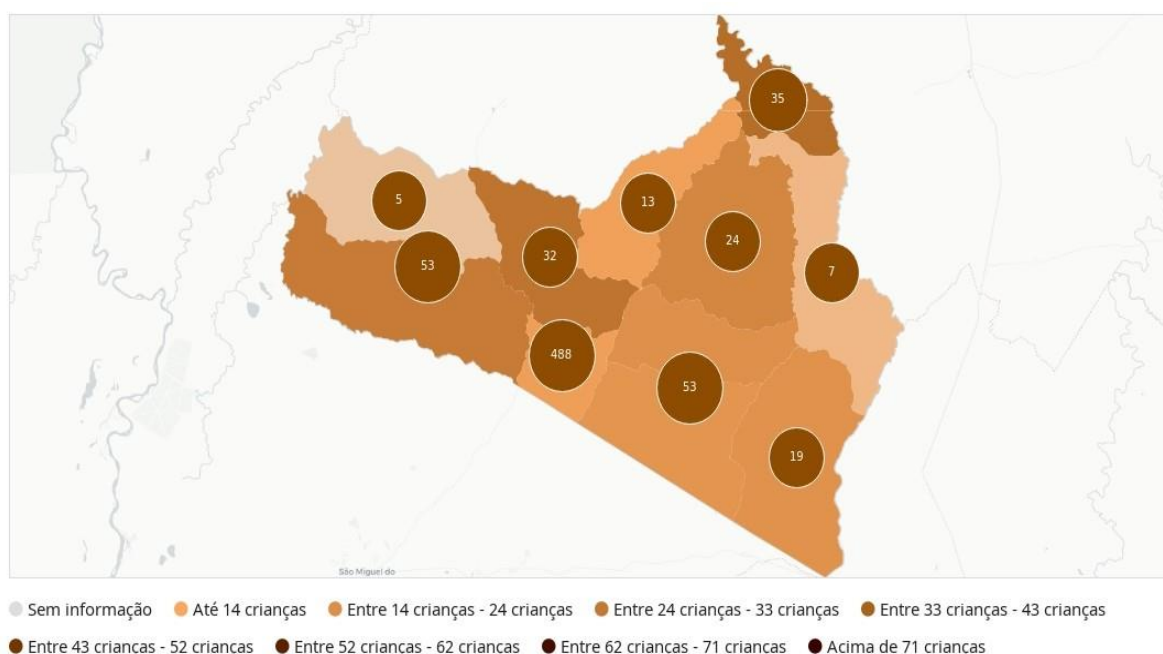


Fonte: Atlas Brasil 2013 - Censo 2010 | Organizado por Datapedia.info

Nota Técnica: Soma das faixas etárias dividido pela população total dos setores censitários

## 2.1.2 População Primeira Infância - 0 a 6 anos

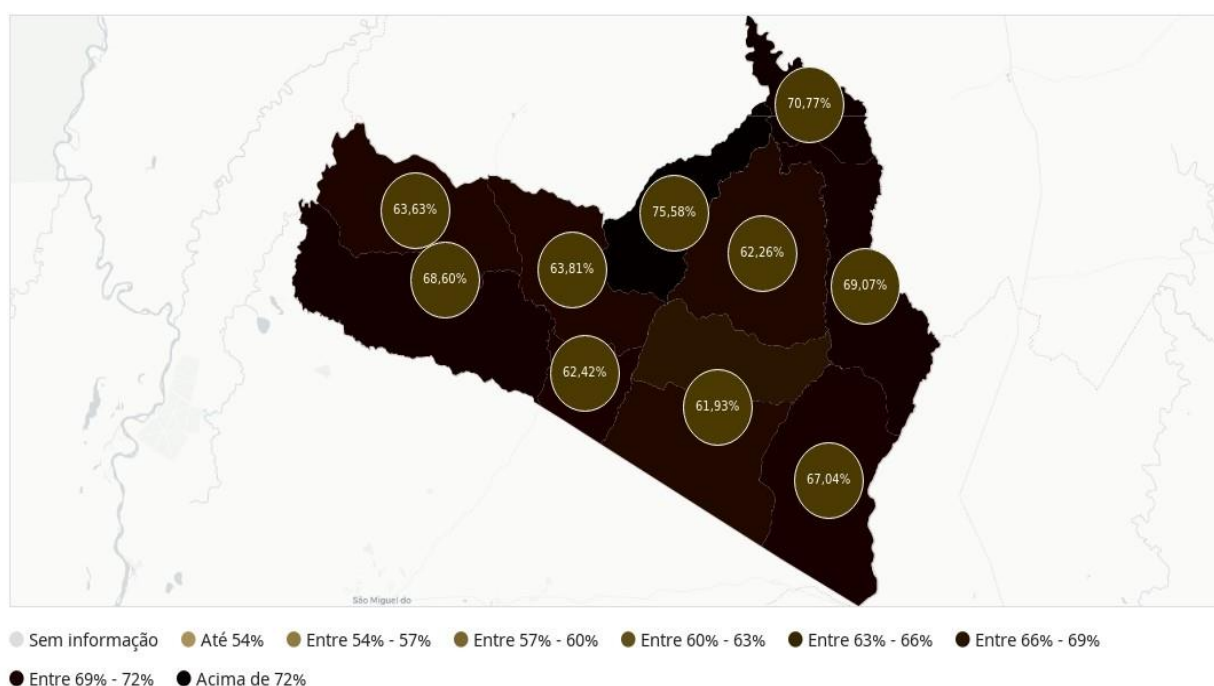
Este indicador é a base para as ações em prol da primeira infância. Ele aponta a quantidade de crianças que o município precisa atender. Também complementa o indicador anterior, sobre a proporção. Às vezes uma área tem proporção menor de crianças, mas número absoluto bastante grande, pelo fato de ser mais densamente habitada. Por isso é importante ter uma ideia da quantidade de crianças pequenas que podem ser beneficiadas por ações em cada localidade. Os números vêm do Censo de 2010.



## 2.2 Perfil Edidemiológico

### 2.2.1 Porcentagem Do Total de Pessoas Residentes de Cor/Raça Preta e Parda

Aqui se pode ter uma noção de como está a miscigenação ou segregação étnica no município. Como historicamente as etnias preta e parda abrigam uma porcentagem bem maior de famílias vulneráveis, o mapa fornece também uma visualização das áreas mais necessitadas de ações em prol da primeira infância.

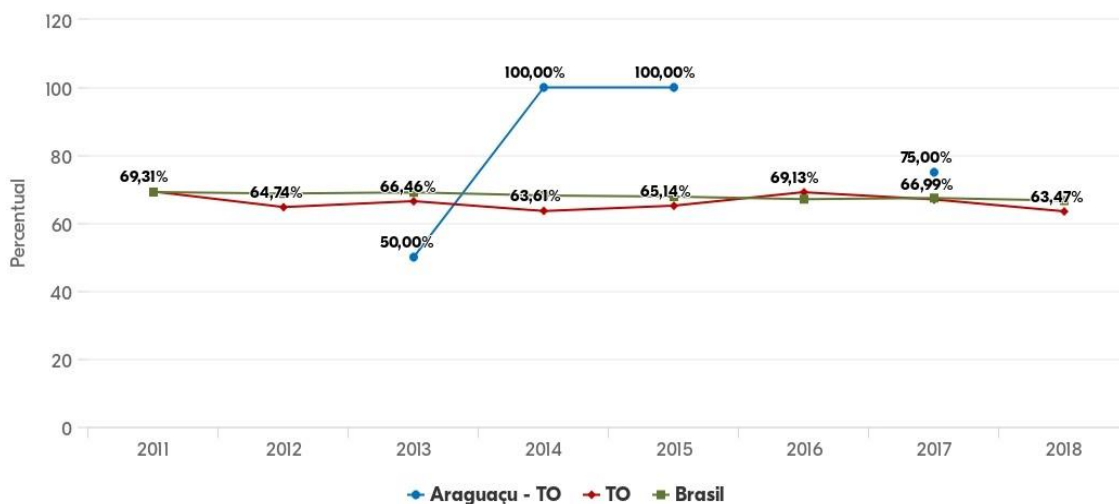


Fonte: Atlas Brasil 2013 - Censo 2010 | Organizado por Datapedia.info  
Nota Técnica: Soma de porcentagens das Etnias Pretas e Pardas pelo Censo 2010

## 2.3 Saúde

### 2.3.1 Percentual de mortalidade infantil (até 1 ano) por Causas Evitáveis (2011 - 2018)

Com base em dados do Sistema Único de Saúde (SUS), este indicador aponta a proporção de mortes que poderiam ser evitadas com ações mais eficientes de imunização, assistência a gestantes e ao recém-nascido, melhores condições de parto, diagnósticos e tratamentos mais precisos ou ações de promoção da saúde. Esta taxa deveria ser zero. Qualquer número diferente disso significa que falhas provocaram a morte de crianças. Atuar nas causas evitáveis é, por definição, a única maneira de reduzir a mortalidade infantil. É importante, por isso, fixar metas para que esta curva aponte para baixo.

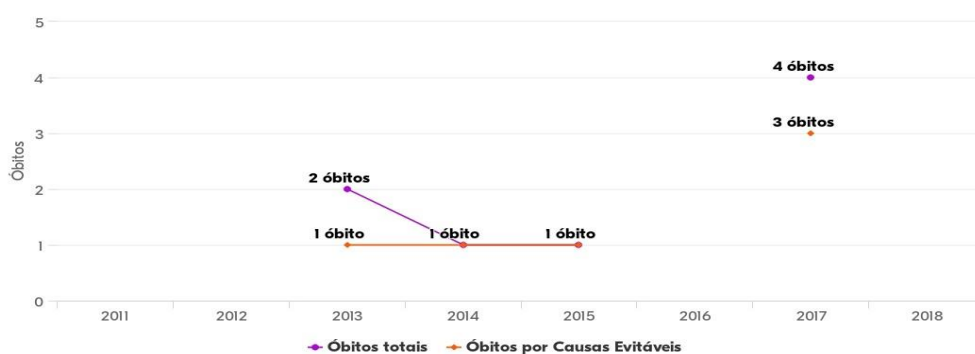


Ministério da Saúde - DataSUS | Organizado por Datapedia.info

**Nota Técnica:** Total de óbitos de 1 ano de idade / Óbitos classificados como Causas Evitáveis 1.1. Reduzível pelas ações de imunização, 1.2.1 Reduzíveis atenção à mulher na gestação, 1.2.2 Reduz por adequada atenção à mulher no parto, 1.2.3 Reduzíveis adequada atenção ao recém-nascido, 1.3. Reduz ações diagnóstico e tratamento adequado, 1.4. Reduz. ações promoção à saúde vinc. Aç. At Filtro ativado de 0 a 1 ano de idade

### 2.3.2 Total de Óbitos de até 1 ano X Óbitos por causas evitáveis (2011-2018)

Aqui se dão números às porcentagens. Normalmente, quanto mais perto as duas curvas estão, menor o nível de desenvolvimento da região – países desenvolvidos dificilmente apresentam mortes por falta de cuidado ou de condições de tratamento da gestante e do bebê. Infelizmente, os municípios brasileiros estão muito distantes da realidade desses países.



Fonte: Ministério da Saúde - DataSUS | Organizado por Datapedia.info

**Nota Técnica:** Total de óbitos de 1 ano de idade / Óbitos classificados como Causas Evitáveis 1.1. Reduzível pelas ações de imunização, 1.2.1 Reduzíveis atenção à mulher na gestação, 1.2.2 Reduz por adequada atenção à mulher no parto, 1.2.3 Reduzíveis adequada atenção ao recém-nascido, 1.3. Reduz ações diagnóstico e tratamento adequado, 1.4. Reduz. ações promoção à saúde vinc. Aç. At Filtro ativado de 0 a 1 ano de idade

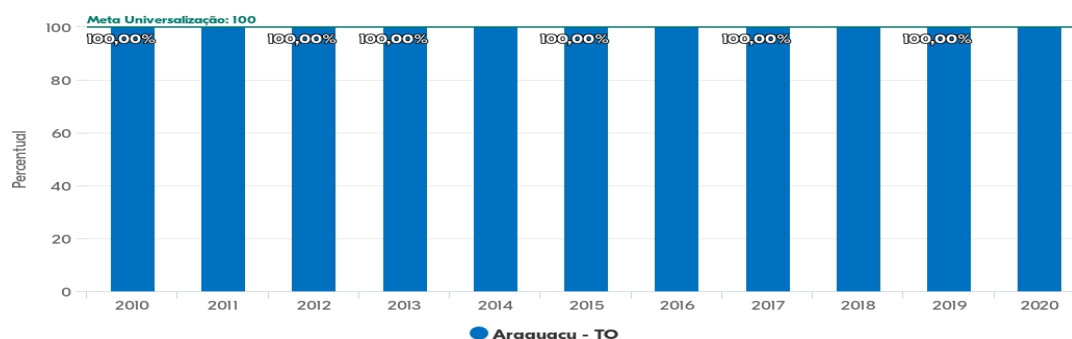
### 2.3.3 Evolução - Percentual de Gestantes com mais de 7 consultas pré-natal (2008 - 2018)

O aumento das consultas pré-natais está diretamente relacionado à diminuição da mortalidade infantil e da mortalidade materna. Daí vem a meta de que 100% das gestantes façam pelo menos sete consultas – o que pode ajudar a melhorar vários outros indicadores, como aleitamento, mortalidade infantil por causas evitáveis e bebês de baixo peso. Este gráfico permite visualizar o quão distante o município está da meta – e como está em relação à média brasileira.



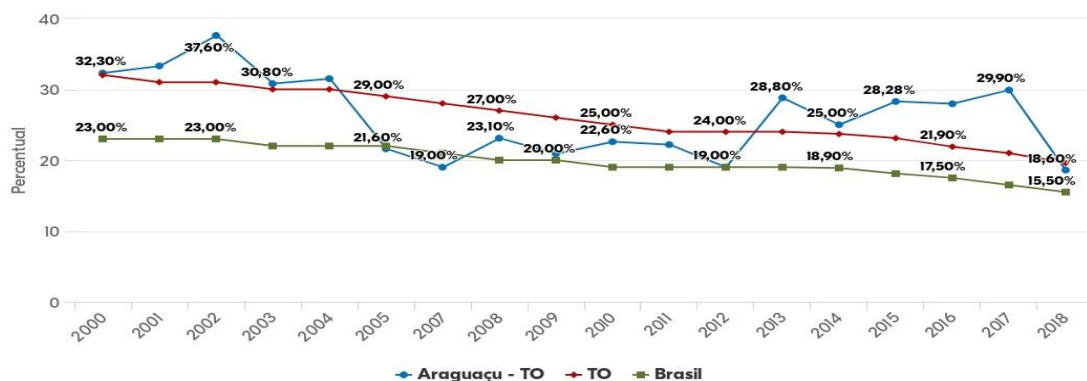
### 2.3.4 Percentual de Cobertura de Equipe Saúde da Família (2010 - 2020)

Este gráfico mostra a evolução do atendimento das famílias por equipes multidisciplinares e, ao mesmo tempo, a distância do município para a situação ideal (100%). Trata-se de um dado quantitativo. Ou seja, mesmo municípios que já atingiram a universalização das visitas podem investir na melhora da qualidade do serviço. Este indicador é crucial, porque as equipes podem influir em várias políticas públicas ao mesmo tempo: alerta para risco de violência contra crianças, incentivo à matrícula na creche e aleitamento materno, cuidados contra obesidade etc.



**Nota Técnica:** Percentual de Cobertura de Equipe Saúde da Família na População total do Município Dados de cobertura nos meses de agosto entre 2010 e 2019 e de março para o ano de 2020. Coleta realizada em junho/2020. Link: <https://sisaps.saude.gov.br/painelsaps/saude-familia>

### 2.3.5 Evolução - Percentual de partos de Mães adolescentes (até 19 anos) (2000 - 2018)

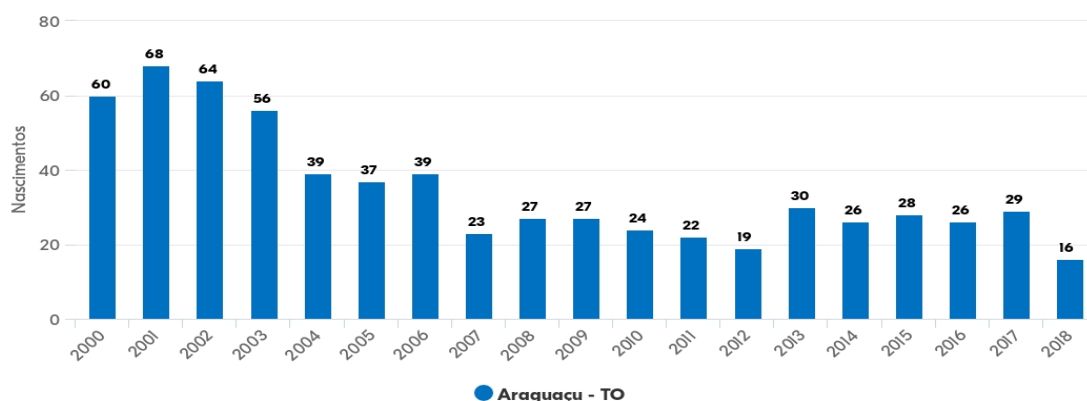


Ministério da Saúde - DataSUS | Organizado por Datapedia.info  
 Nota Técnica: Dados referentes ao Nascimento por local de residência da mãe - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

Idealmente, este índice diminui bastante ao longo do tempo. Mas no geral deve diminuir muito mais. Para uma rápida comparação, o gráfico apresenta as curvas do estado e do país. É importante analisar este indicador em conjunto com os dois anteriores, especialmente o de total de partos de mães adolescentes, porque a taxa de natalidade do país vem caindo, o que pode dar a falsa impressão de que o problema está sendo bem equacionado.

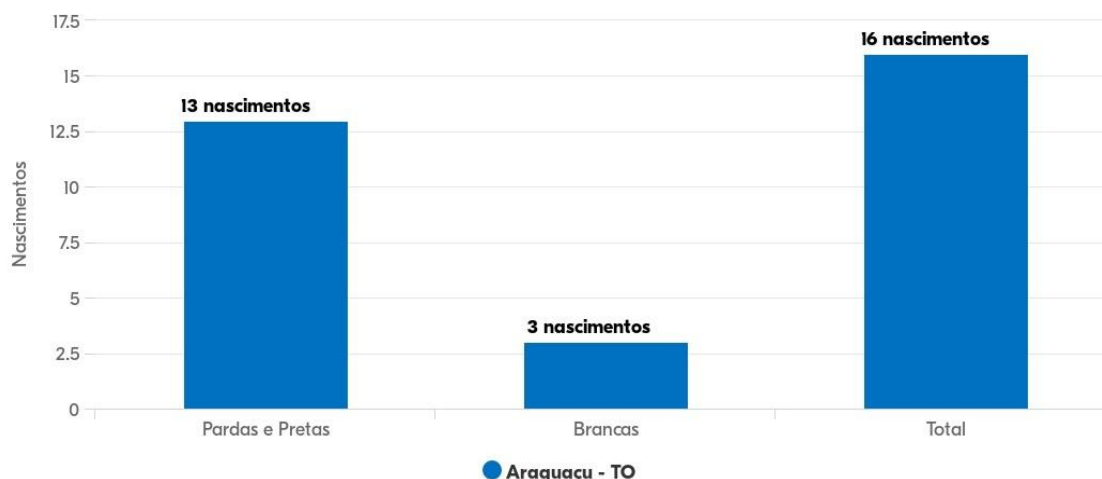
### 2.3.6 Total de partos de Mães adolescentes (até 19 anos) por ano (2000 - 2018)

Este indicador aponta para duas preocupações interligadas: a gravidez de adolescentes, que em grande parte dos casos não foi planejada, interrompe estudos e planos de vida; e a alta probabilidade de o bebê viver em um arranjo familiar instável, menos capaz de lhe oferecer os cuidados necessários para seu desenvolvimento pleno.



Ministério da Saúde - DataSUS | Organizado por Datapedia.info  
 Nota Técnica: Dados referentes ao Nascimento por local de residência da mãe - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

### 2.3.4 Total de partos de Mães adolescentes (até 19 anos) - Por Cor/Raça (2018)



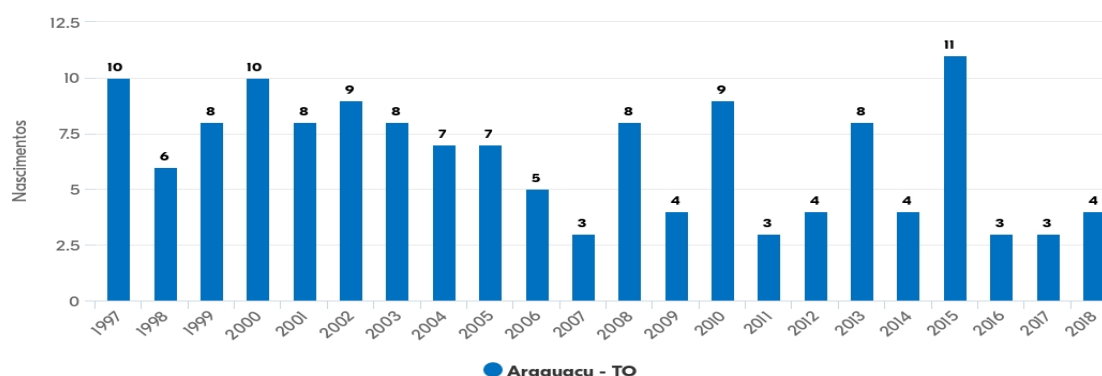
Fonte: Ministério da Saúde - DataSUS | Organizado por Datapedia.info

Nota Técnica: Dados referentes ao Nascimento por local de residência da mãe - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

Por este indicador se percebe o quanto a desigualdade se traduz em respostas comportamentais que favorecem sua perpetuação. Quanto maior a concentração de mães adolescentes entre as etnias identificadas como as mais vulneráveis, maior a necessidade de ações públicas voltadas para essas populações específicas.

## 2.4 Alimentação e Nutrição

### 2.4.1 Total de nascimentos registrados como Baixo Peso (1997 - 2018)



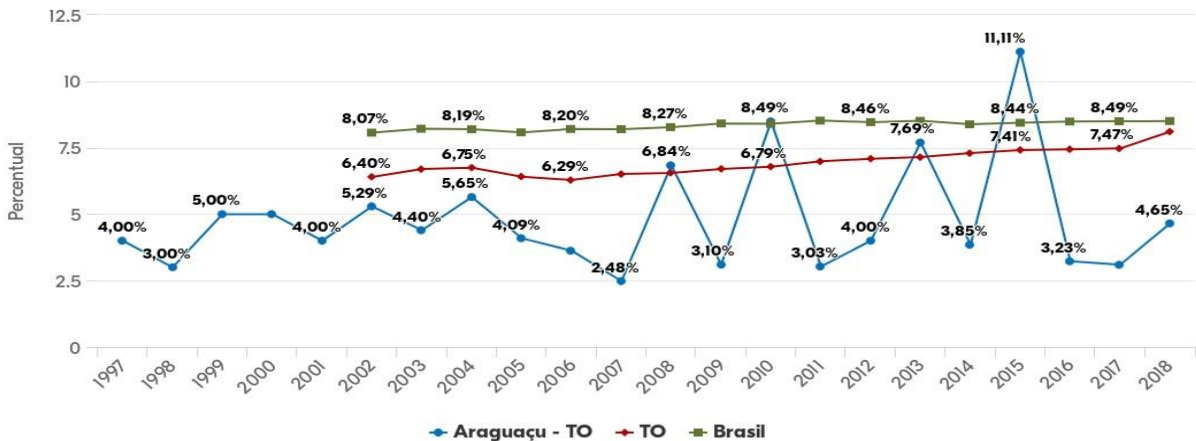
Ministério da Saúde - DataSUS | Organizado por Datapedia.info

Nota Técnica: O baixo peso ao nascer, conforme a Organização Mundial de Saúde, é caracterizado como peso até 2.500 gramas.

Este é um indicador de quantas crianças já partem em defasagem no seu processo de desenvolvimento. Na maior parte das vezes, significa comprometimento nutricional – especialmente quando relacionado ao baixo peso nos primeiros anos de vida. O número de bebês que nascem com menos de 2,5 quilos deveria cair bastante ao longo do tempo.

## 2.4.2 Percentual de crianças de baixo peso em relação ao total de nascidos vivos (1997 - 2018)

Este índice se conjuga com o anterior. Se o número de bebês que nascem com menos de 2,5 quilos cai, mas a porcentagem deles no total de nascimentos permanece a mesma, o problema não está sendo devidamente tratado. É o que se vê, por exemplo, na curva do país.

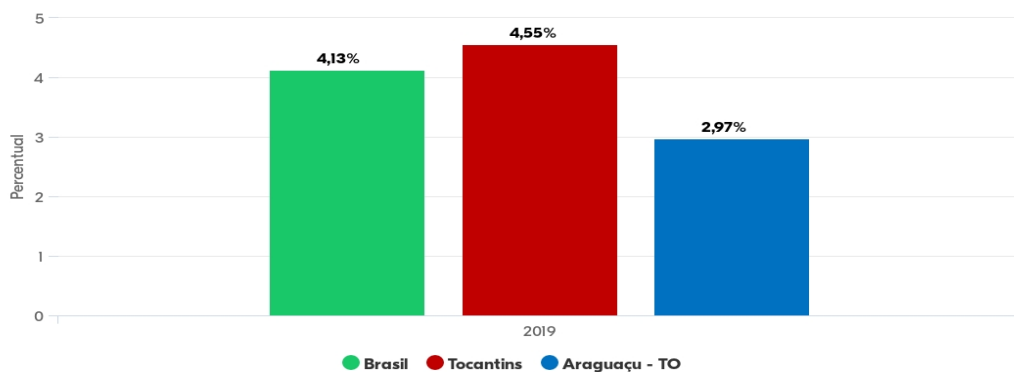


Ministério da Saúde - DataSUS | Organizado por Datapedia.info

Nota Técnica: O baixo peso ao nascer, conforme a Organização Mundial de Saúde, é caracterizado como peso até 2.500 gramas.

## 2.4.3 Percentual de Peso Baixo ou Muito Abaixo para Idade - 0 a 5 anos (2019)

Sempre pode haver crianças geneticamente predispostas a ter peso abaixo do padrão. Mas, estatisticamente, esse indicador aponta para a quantidade de crianças que estão com a nutrição abaixo do recomendado e, por consequência, seu desenvolvimento físico comprometido. E, em geral, isso vem junto com atraso motor, poucos estímulos intelectuais, às vezes problemas emocionais.

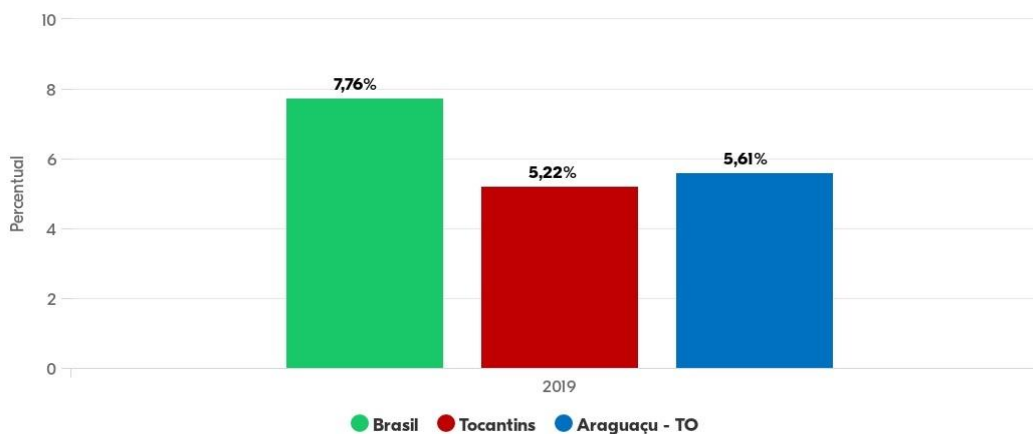


Ministério da Saúde - DataSUS | Organizado por Datapedia.info

Nota Técnica: SISVAN Relatórios - CRIANÇAS (de 0 a 5 anos) Mês: TODOS

## 2.4.4 Percentual de Peso Elevado para Idade - 0 a 5 anos (2019)

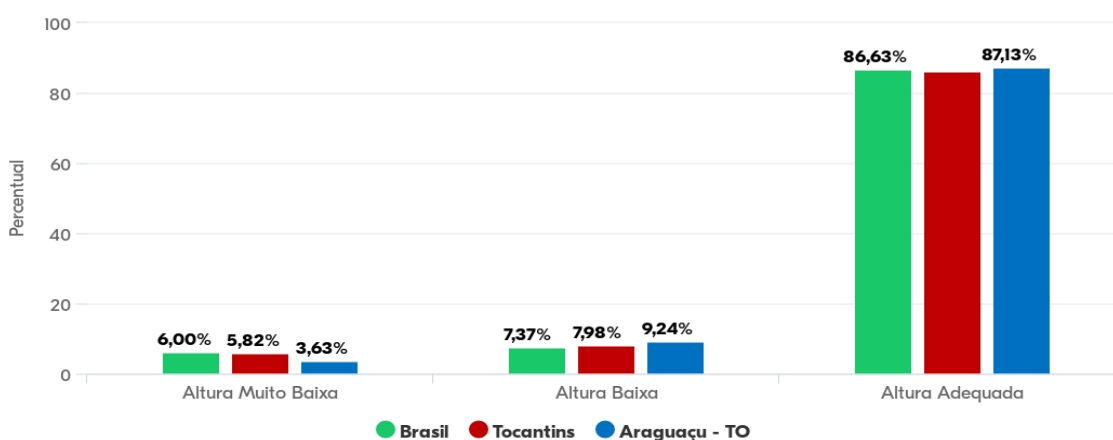
Do outro lado do espectro do baixo peso, tem crescido o fenômeno da obesidade, um sinal de problemas futuros para a saúde da criança. O peso elevado pode indicar má alimentação e sedentarismo, dois fatores que prejudicam o desenvolvimento pleno na primeira infância (assim como na vida toda).



Ministério da Saúde - DataSUS | Organizado por Datapedia.info  
 Nota Técnica: SISVAN Relatórios - CRIANÇAS (de 0 a 5 anos) Mês: TODOS

### 2.4.5 Porcentagem da Amostra de Crianças (0 a 5 anos) e Alturas (2019)

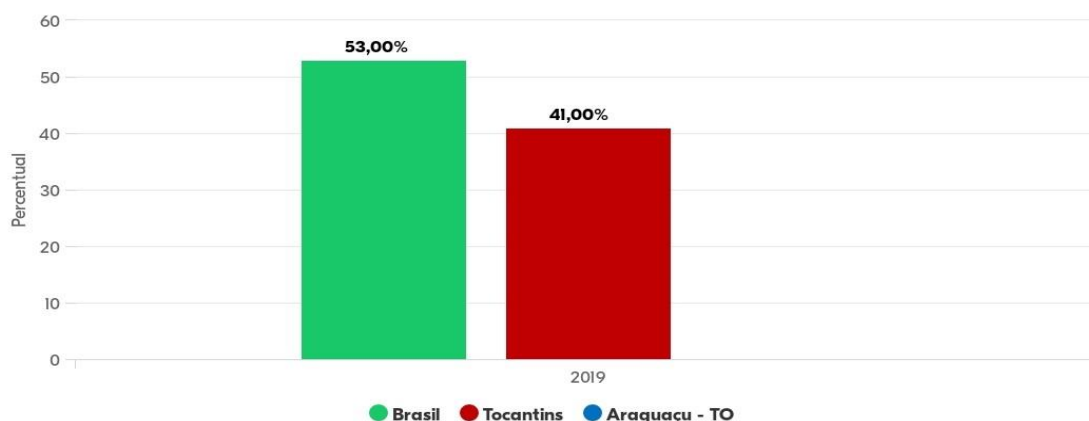
Este indicador apresenta um retrato da situação das crianças do município em relação às do Estado e do país. A baixa e a baixíssima estatura são sinais indicativos de problemas nutricionais, às vezes acompanhados de baixa atividade física e carência de estímulos intelectuais e emocionais.



Fonte: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) | Organizado por Datapedia.info

### 2.4.6 Aleitamento materno (menores de 6 meses de idade) (2019)

Não existe melhor forma de nutrição para um bebê até os 6 meses de idade do que o leite materno. Por isso, quanto maior o índice de aleitamento materno, melhor para o município. Mesmo considerando que este dado é declaratório, ou seja, não tem o rigor de pesquisas, um índice baixo pode indicar necessidade de campanhas, ou de alertar as Equipes Saúde da Família para ajudar as mães para que os bebês façam a pega correta do peito.

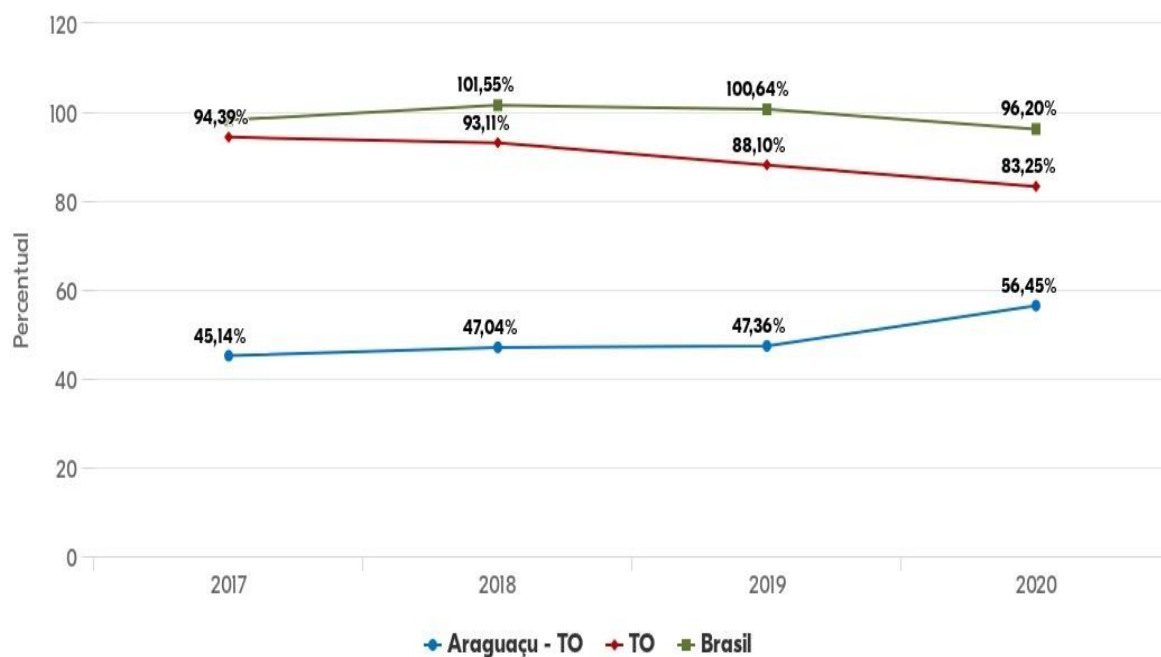


Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) | Organizado por Datapedia.info  
**Nota Técnica:** Os dados dos relatórios do Sisvan são compostos por informações digitadas na plataforma própria e no sistema de gestão do Programa Bolsa Família. Algumas equipes municipais podem não preencher os dados. Eventuais revisões de estimativas podem ocorrer também.

## 2.5 Segurança e Proteção

### 2.5.1 Percentual de Cobertura das famílias do Bolsa Família com base na estimativa de famílias pobres do censo IBGE 2010 (2017 - 2020)

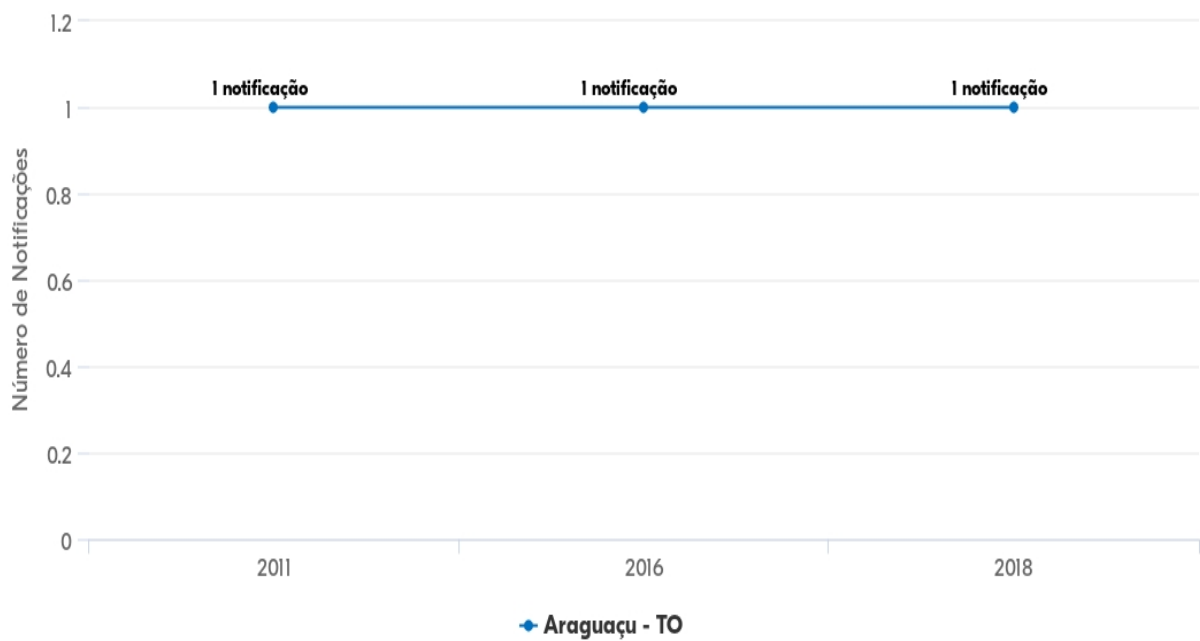
Elaborado com base na estimativa de famílias pobres do Censo IBGE 2010, este é um indicador da evolução da quantidade de famílias em situação de pobreza no município. Deve ser combinado com o índice de inscritos no Cadastro Único que não estão no Bolsa Família, para dar uma noção melhor da quantidade de crianças em situação vulnerável.



SAGI - Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação / Ministério do Desenvolvimento Social | Organizado por Datapedia.info  
 Nota Técnica: Dados de ago/2017, ago/2018, ago/2019 e fev/2020. <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/vis/data3/v.php>

## 2.5.2 Notificações de casos de violência contra crianças de 0 a 4 anos (2010 - 2018)

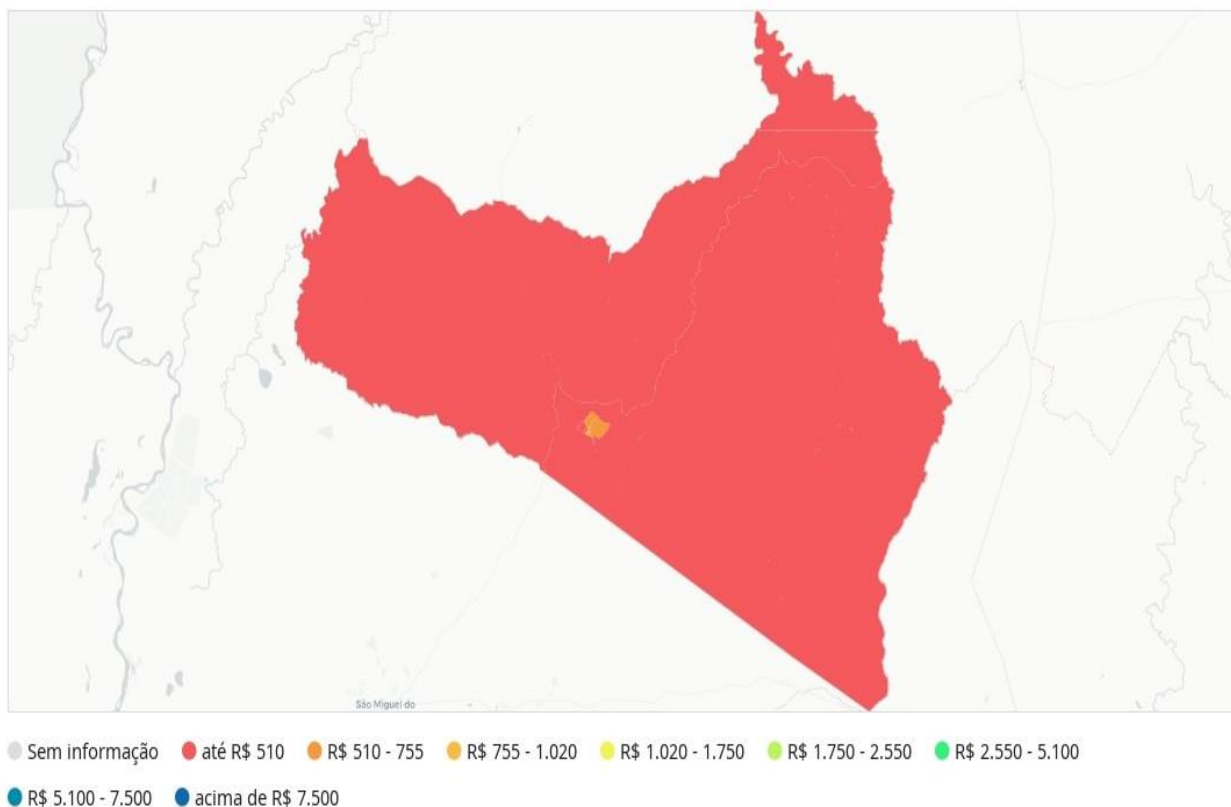
Refere-se aos atendimentos médicos de crianças que tiveram como causa um ato violento – quase sempre, dada a falta de autonomia das crianças, violência doméstica. Trata-se, portanto, da ponta do iceberg: intui-se que, para cada um desses casos, há uma série de atos violentos que não chegaram ao ponto de exigir atendimento médico. Entre os grandes auxiliares na tarefa de identificar riscos de violência estão os professores de creches e pré-escolas e as equipes do programa Estratégia Saúde da Família (ESF) ou outros programas sociais.



Sistema de Informação de Agravos de Notificação | Organizado por Datapedia.info

### 2.5.3 Renda Média nos Setores Censitários (2010)

Este indicador permite uma visualização imediata das áreas onde as crianças enfrentam maiores riscos derivados da pobreza. É interessante analisar o indicador com o mapa das etnias parda e preta. A combinação de ambos permite priorizar algumas áreas para ações como visitas das equipes do programa Estratégia Saúde da Família (ESF), programas assistenciais ou intervenções urbanísticas para prover as crianças com parques ou outros equipamentos lúdicos.

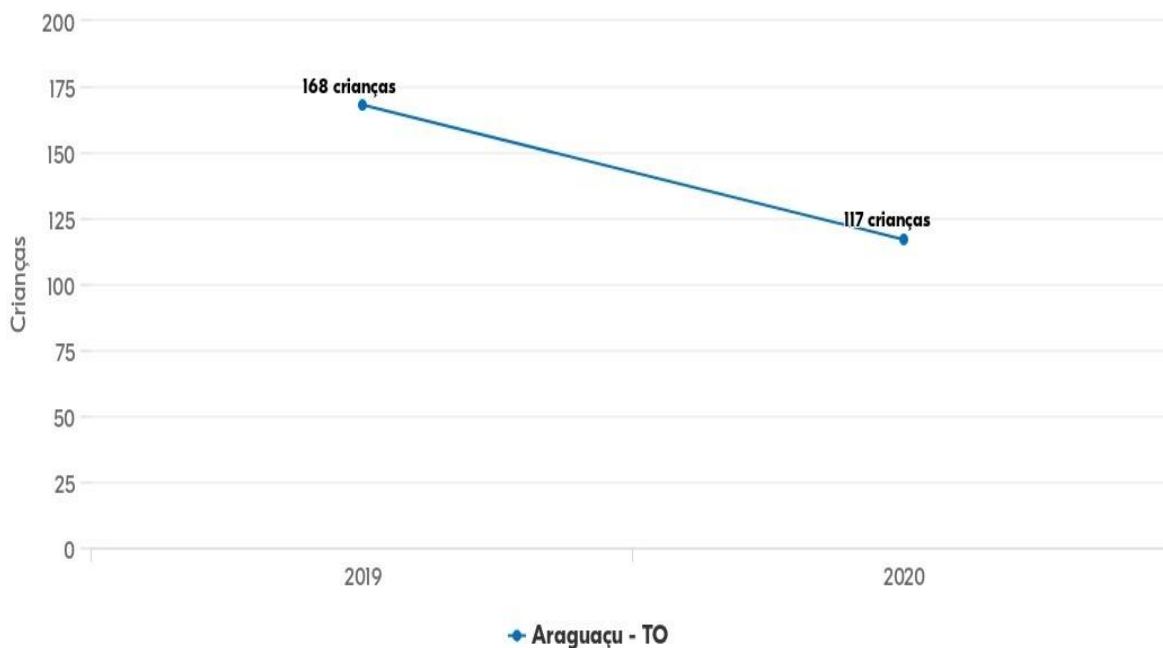


Fonte: Atlas Brasil 2013 - Censo 2010 | Organizado por Datapedia.info

Nota Técnica: Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade (com e sem rendimento)

#### 2.5.4 Crianças de 0 a 6 anos não beneficiárias do Programa Bolsa Família e inscritas no Cadastro Único (2019 - 2020)

Este é um indicador da quantidade de famílias em situação de pobreza no município, não atendidas pelo Programa Bolsa Família. Deve ser combinado com o índice de inscritos no Programa Bolsa Família, para dar uma noção melhor da quantidade de crianças em situação vulnerável.

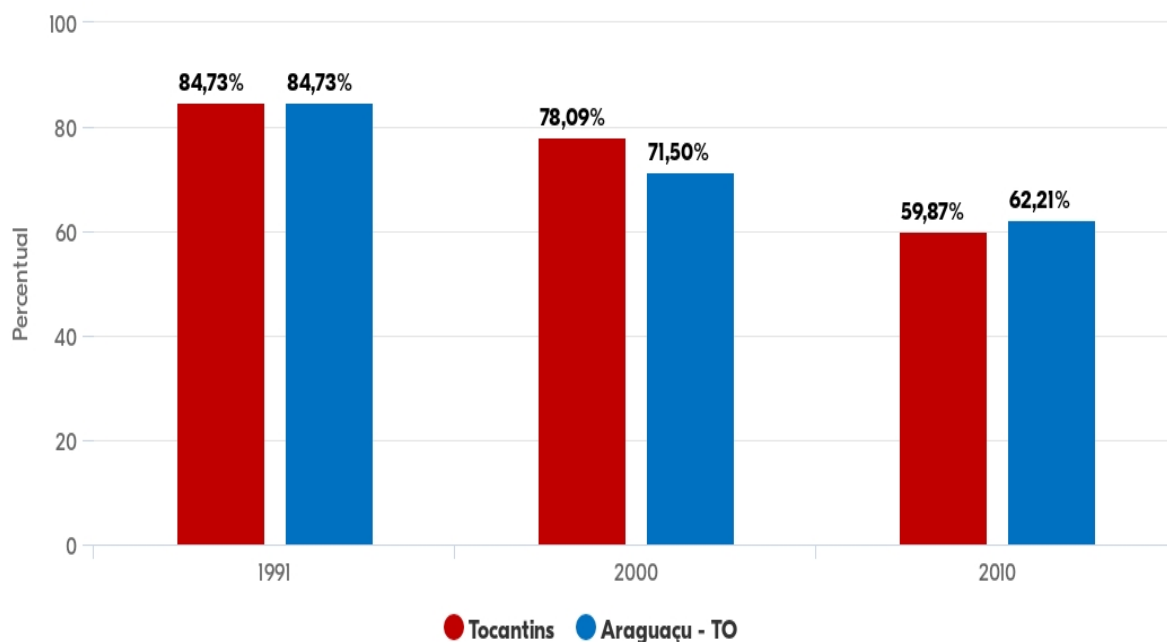


Ministério do Desenvolvimento Social | Organizado por Datapedia.info

**Nota Técnica:** Dados de nov/2019 e de abr/2020. Dados obtidos pelo link: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/vis/data3/data-explorer.php#> em junho de 2020.

### 2.5.5 Evolução % de População de 0 a 14 anos Vulnerável a Pobreza (1991 - 2010)

Aqui temos a evolução da proporção de crianças vulneráveis à pobreza. Dada a crise econômica trazida pela pandemia de Covid-19, é provável que este índice seja hoje ainda maior do que é apresentado com base no Censo de 2010. Ou seja, a urgência em criar programas que atendam essa parcela da população é ainda maior do que o índice mostra.



Atlas Brasil 2013 - Censo 2010 | Organizado por Datapedia.info

**Nota Técnica:** Proporção dos indivíduos com até 14 anos de idade que têm renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 255,00 mensais, em reais de agosto de 2010, equivalente a 1/2 salário mínimo nessa data. O universo de indivíduos é limitado àqueles com até 14 anos e que vivem em domicílios particulares permanentes.

## 2.6 Educação infantil

### 2.6.1 Índice de Necessidade por Creche

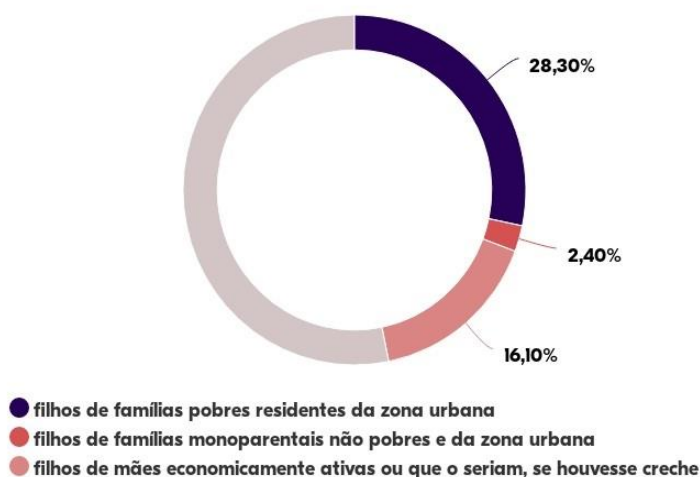
O INC é um indicador criado para medir a necessidade por creche em nível municipal. Ele identifica a parcela da população de 0 a 3 anos que reside em área urbana e que mais precisa da creche, considerando critérios de priorização que se refletem na sua

fórmula calculada a partir da proporção de crianças. Conheça a fórmula na próxima página.



## 2.6.2 Detalhamento do Índice de Necessidade por Creche (2018)

O INC é composto de 3 indicadores. Ele é representado pela Fórmula = (Proporção de crianças de zona urbana em famílias pobres) + (Proporção de crianças de zona urbana não pobres em famílias monoparentais) + (Parcela da proporção de crianças de zona urbana não pobres, em famílias não monoparentais, cuja mãe é economicamente ativa ou seria economicamente ativa se houvesse vaga em creche). Recorte de Crianças de 0 a 3 anos.



Fonte: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal | Organizado por Datapedia.info  
Nota Técnica: Para mais detalhes: <https://issuu.com/fmcsv/docs/desafio-acesso-creche-brasil>

## 2.6.3 Percentual de atendimento em creches da população de 0 a 3 anos (2019)



**Araguaçu - TO**

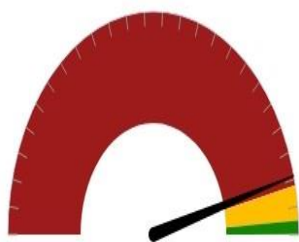
**34,88%**

*Ruim - Abaixo da média Nacional - 0% a 35,6%*

INEP | Organizado por Datapedia.info

Está demonstrado que a creche é um poderoso meio de socialização e estímulos que colaboram para o desenvolvimento pleno dos indivíduos. Isso é ainda mais evidente para as crianças de famílias mais vulneráveis, que em geral recebem menos proteção e estímulos em casa. Por isso, a meta do Plano Nacional de Educação (PNE) é atingir pelo menos 50% de matrículas em creches, para crianças de 0 a 3 anos, até o ano de 2024. Cada município, no entanto, tem necessidades diferentes. Por isso este índice deve ser observado em combinação com o índice local de necessidade de creche.

#### **2.6.4 Percentual de atendimento em pré-escola da população de 4 a 5 anos (2019)**



**Araguaçu - TO**

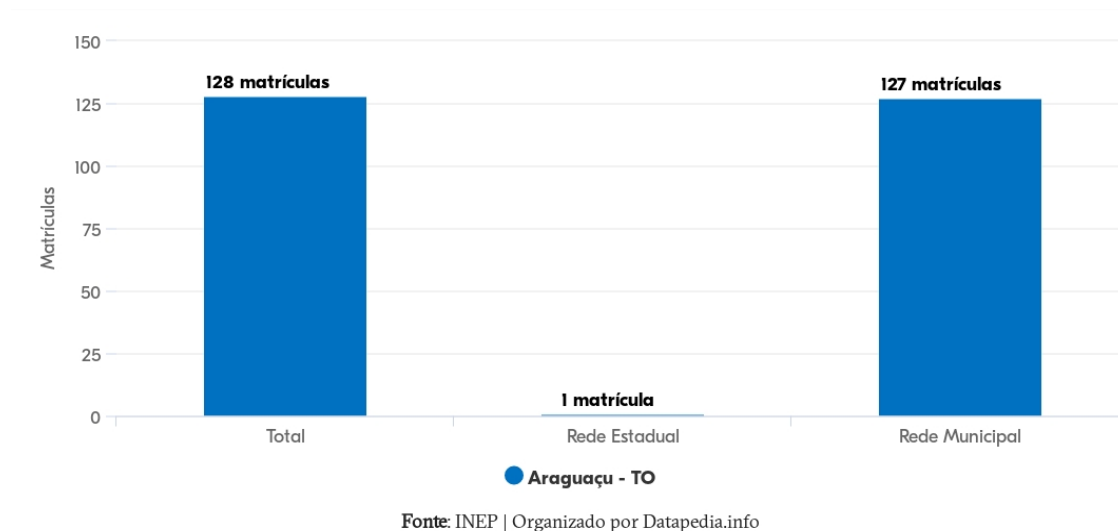
**91,52%**

*Ruim - Abaixo da Média Nacional 92,9%*

INEP | Organizado por Datapedia.info

Para a pré-escola, a meta é de 100% de matrículas das crianças de 4 e 5 anos. Trata-se da primeira etapa obrigatória da educação básica e de uma medida essencial para nivelar as oportunidades das crianças mais vulneráveis com as daquelas que, ao ingressar no ensino fundamental, já receberam muito mais estímulos.

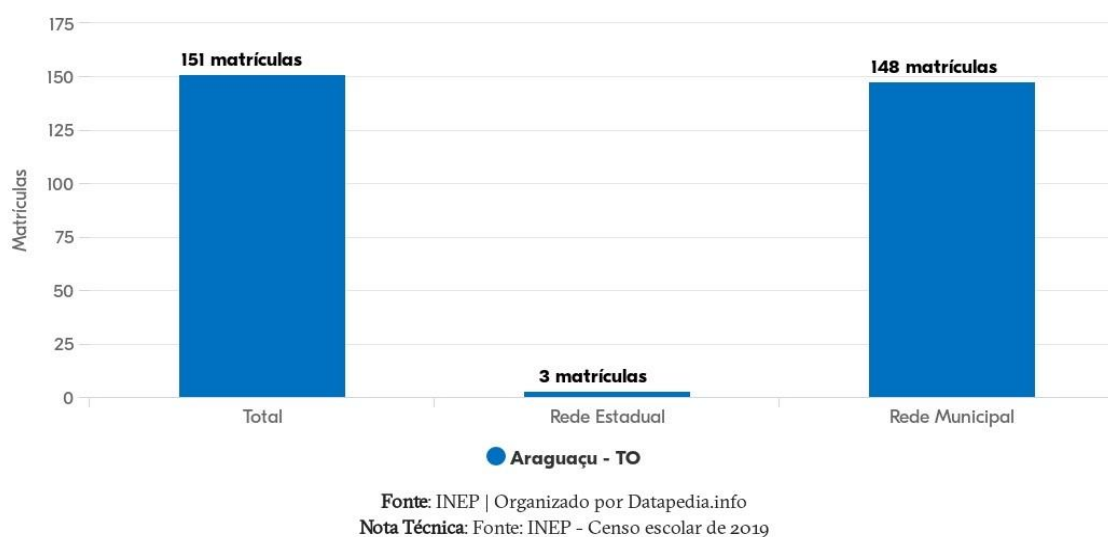
## 2.6.5 Matrículas em Creches - Tipo de dependência administrativa (2019)



Este indicador mostra a distribuição da oferta de creches entre as redes municipal, estadual e privada. É mais um retrato para avaliar possíveis gargalos na criação de vagas pelo poder público.

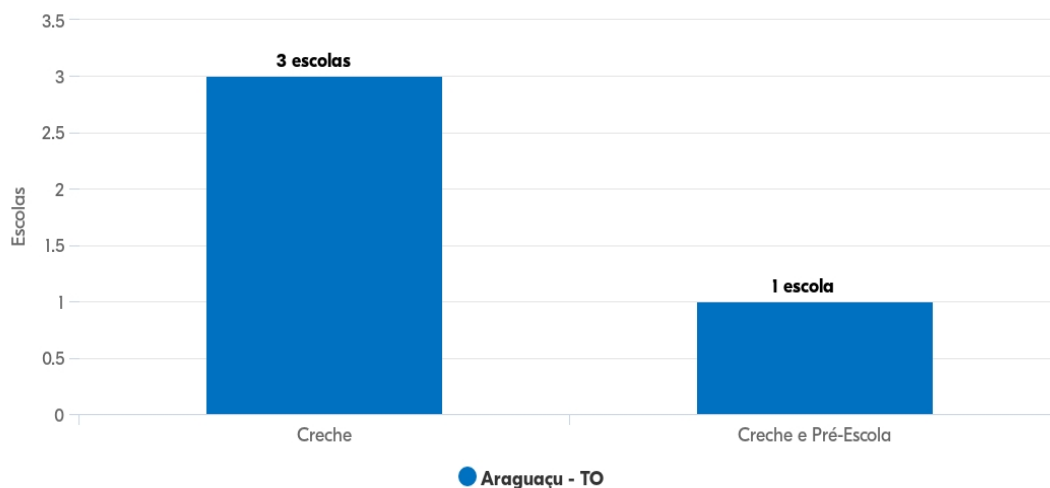
## 2.6.6 Matrículas em Pré-Escolas - Tipo de dependência administrativa (2019)

Este indicador mostra a distribuição do atendimento das pré-escolas entre as redes municipal, estadual e privada.



### 2.6.7 Estabelecimentos de Educação Infantil por Atendimento (2019)

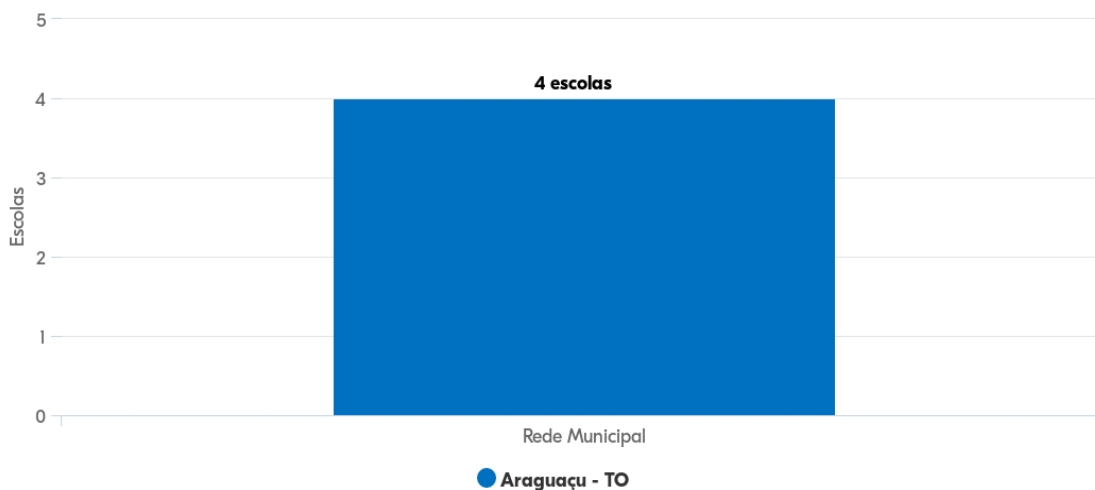
Este indicador permite reconhecer, em combinação com os dados sobre matrículas, oportunidades de melhora no atendimento das crianças – seja pelo incentivo à abertura de vagas exclusivas de creche ou pré-escola, seja pelo estímulo a atender os dois tipos de público.



Fonte: INEP | Organizado por Datapedia.info  
Nota Técnica: Censo Escolar

### 2.6.8 Estabelecimentos de Educação Infantil por Dependência Administrativa (2019)

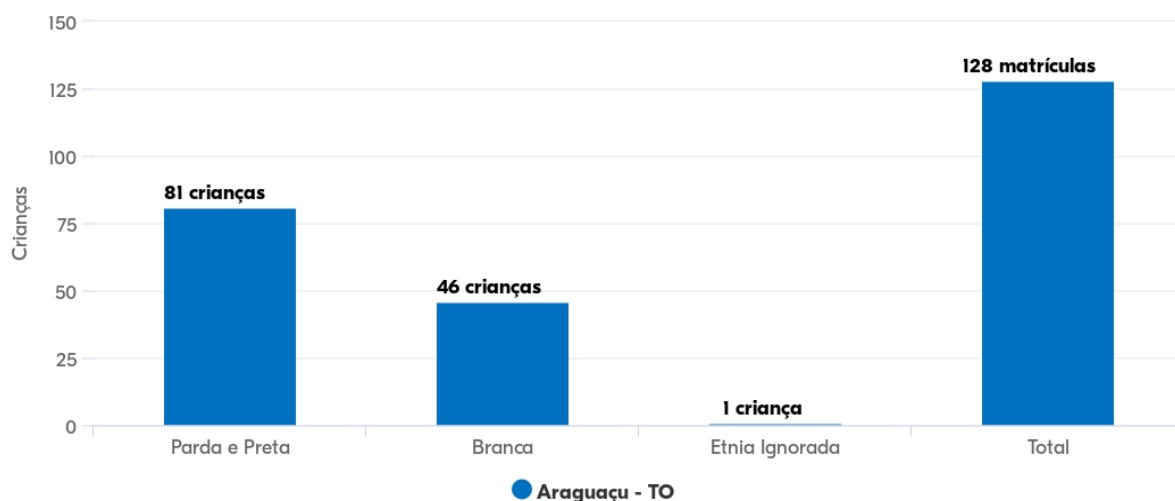
Este é mais um indicador para entender a realidade das instituições de ensino voltadas para a primeira infância e para avaliar possíveis gargalos na criação de vagas de ensino.



Fonte: INEP | Organizado por Datapedia.info  
Nota Técnica: Censo Escolar

### 2.6.9 Matrículas em Creches - por Cor/Raça (2019)

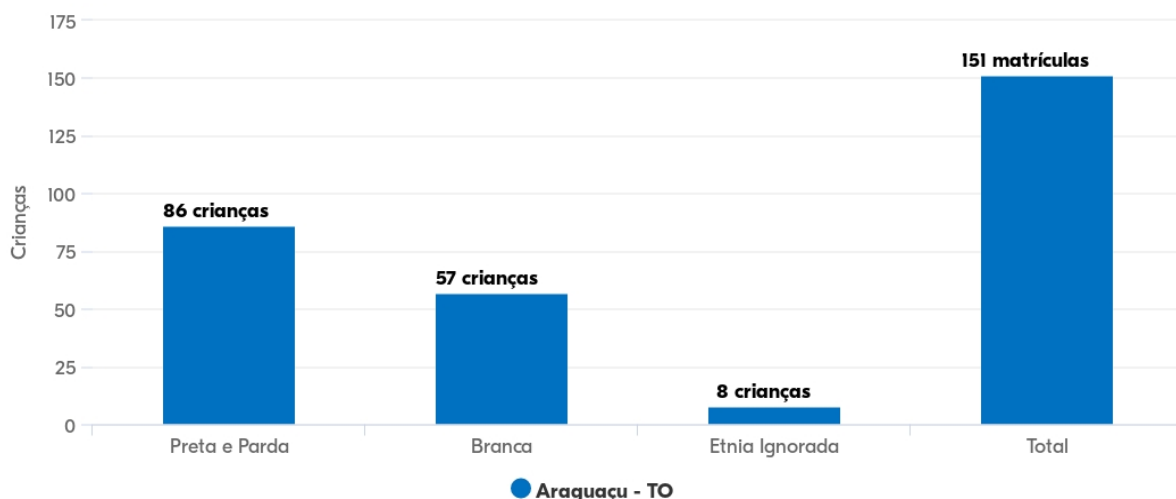
Tomando por base que as populações de etnias preta e parda são estatisticamente compostas por famílias mais vulneráveis, estes dados permitem avaliar o quanto as creches estão oferecendo oportunidades às crianças que mais necessitam delas. Idealmente, as distribuições de etnias deste indicador deveriam espelhar as proporções da população como um todo.



Fonte: INEP | Organizado por Datapedia.info

### 2.6.10 Matrículas em Pré-Escolas - por Cor/Raça (2019)

Tomando por base que as populações de etnias preta e parda são estatisticamente compostas por famílias mais vulneráveis, estes dados permitem avaliar onde estão as crianças que faltam para a universalização desta fase da educação básica.



Fonte: INEP | Organizado por Datapedia.info

### 3 APRESENTAÇÃO

Na perspectiva de assegurar os direitos garantidos na Constituição Federal, no Estatuto da Criança e do Adolescente, no Plano Nacional e no Marco Legal da Primeira Infância, o município de Araguaçu firma o compromisso com as crianças de zero (0) a seis (6) anos de vida minícpes desta cidade, através da criação do Plano Municipal da Primeira Infância – PMPI com período de vigência de agosto de 2022 a julho de 2032, pois é do interesse do poder público municipal definir ações que assegurem os direitos fundamentais para o pleno desenvolvimento das crianças neste momento inicial de suas vidas.

As vivências da primeira infância influenciam a criança e as suas relações com os outros indivíduos em fases posteriores, justificando investir nos mais diversos segmentos do seu desenvolvimento físico, mental e emocional e criar um conjunto necessário de atividades claramente holísticas. Promover o desenvolvimento, a mobilização da primeira infância deve ser coletivo, envolvendo todos as instâncias de governo e todos os setores e segmentos da sociedade civil, para reafirmar o compromisso de todos com a defesa e garantia dos direitos da criança, de forma a moldar um futuro promissor para as novas gerações.

O Plano Municipal da Primeira Infância (PMPI) é fundamental porque é uma ferramenta técnica e política criada por muitas mãos e mentes e, além das crianças, também técnicos e gestores das diversas secretarias municipais, representantes da sociedade civil, conselheiros tutelares, Conselho de Direitos e Câmara municipal, tem

atuado no sentido de garantir a expansão e o cumprimento das políticas públicas, com foco na implementação de atividades que assegurem o pleno gozo dos direitos da criança na primeira infância nas áreas da assistência social, da cidade e da comunidade, meio ambiente, cultura, esporte e lazer, educação e saúde. O plano propõe e define os objetivos, metas e ações que devem atender às necessidades deste segmento em nossa comunidade.

Finalmente, aplaudimos o empenho, dedicação e trabalho dos membros do Comitê Gestor Intersetorial, equipes técnicas e gestor municipal para a Política Municipal Integrada pela Primeira Infância.

#### **4 INTRODUÇÃO**

Com o objetivo de construir relações intersetoriais concretas e garantir os direitos fundamentais das crianças de zero (0) a seis (6) anos, o município de Araguaçu, por meio do Plano Municipal da Primeira Infância - PMPI, busca definir metas e estratégias que transformem em ações e assegurem a promoção de infâncias gratificantes, promissoras e saudáveis para todas as crianças da comunidade.

O Plano Municipal Pela Primeira Infância de Araguaçu se estrutura em dois fundamentos principais: o Diagnóstico Situacional da Primeira Infância e o Quadro Operativo. No primeiro, são indicadas as diversas situações vivenciadas pelas crianças de zero (0) a seis (6) anos, nas diferentes áreas, a partir dos dados coletados em fontes secundárias e primárias. No segundo, são apresentadas as principais ações a serem implementadas pelo poder público no período de 10 anos, distribuídas em quatro eixos estratégicos, que são: ASSISTÊNCIA SOCIAL E A CRIANÇA; PROTEÇÃO SOCIAL E A CRIANÇA; CULTURA, ESPORTE E LAZER E A CRIANÇA; EDUCAÇÃO INFANTIL E A CRIANÇA E SAÚDE E A CRIANÇA. O quadro operativo está organizado nos seguintes componentes: objetivos, metas, prazos, indicadores de monitoramento, força de orçamento, e responsabilidade institucional.

A opção pela utilização do quadro operativo como ferramenta se deve ao entendimento de que sua configuração engloba um conjunto de componentes que facilita o processo de execução, monitoramento e avaliação do plano.

No Brasil, a prioridade da criança é estabelecida pela Constituição Federal, de 1988. O art. 227 determina um tratamento privilegiado para a faixa etária de 0 a 18 anos (excepcionalmente, até 21). O Marco Legal da Primeira Infância, aprovado pela Lei Federal nº 13.257, de 8 de março de 2016, deu um passo além e estabeleceu princípios e diretrizes para a formulação e implementação das políticas públicas para as crianças de 0 a 6 anos. Em seu artigo 4º e seus incisos, estabelece que estas devem ser voltadas para o atendimento à criança de forma a:

I - atender ao interesse superior da criança e à sua condição de sujeito de direitos e de cidadã;

II - incluir a participação da criança na definição das ações que lhe digam respeito, em conformidade com suas características etárias e de desenvolvimento;

III - respeitar a individualidade e os ritmos de desenvolvimento das crianças e valorizar a diversidade da infância brasileira, assim como as diferenças entre as crianças em seus contextos sociais e culturais;

IV - reduzir as desigualdades no acesso aos bens e serviços que atendam aos direitos da criança na primeira infância, priorizando o investimento público na promoção da justiça social, da equidade e da inclusão sem discriminação da criança;

V - articular as dimensões ética, humanista e política da criança cidadã com as evidências científicas e a prática profissional no atendimento da primeira infância; 3

VI - adotar abordagem participativa, envolvendo a sociedade, por meio de suas organizações representativas, os profissionais, os pais e as crianças, no aprimoramento da qualidade das ações e na garantia da oferta dos serviços;

VII - articular as ações setoriais com vistas ao atendimento integral e integrado;

VIII - descentralizar as ações entre os entes da Federação;

IX - promover a formação da cultura de proteção e promoção da criança, com apoio dos meios de comunicação social.

## **5 PRINCIPIOS E DIRETRIZES**

O PMPI de Araguaçu rege-se pelos importantes princípios do cuidado da primeira infância, com prioridade absoluta para as crianças até seis anos de idade e responsabilidade compartilhada do Estado, da sociedade e das famílias pela promoção e proteção da criança, de acordo com o art. 227 da Constituição Federal. As prioridades estratégicas deste plano só podem ser alcançadas em conjunto, sendo que as metas e estratégias traçadas neste documento não se dirigem apenas ao setor público, mas também aos responsáveis pela promoção e proteção dos direitos da criança. Para tanto, o PMPI propõe estratégias específicas para ampliar e fortalecer o envolvimento desses diferentes atores, a fim de garantir as condições necessárias para o desenvolvimento integral da primeira infância.

### **5.1 Princípios**

- A criança como indivíduo único e sujeito de direitos
- Respeito à diversidade étnica, cultural, religiosa, de gênero e geográfica

- A criança como um ser integral
- A prioridade absoluta dos direitos da criança
- A garantia da prioridade absoluta nos recursos, programas e ações para as crianças de zero a seis anos
- Garantia de atenção da família, da sociedade e do Estado

## **5.2 Diretrizes políticas**

Atenção à prioridade absoluta na Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, no Plano Plurianual - PPA e no Orçamento para que assegurem os meios financeiros para que essa prioridade seja efetivada na prática;

Articulação e complementação dos Planos Nacional, Estadual e Municipal pela primeira infância, cada um adequando a sua realidade tendo o Nacional com referência de tal maneira que todos estejam articulados e se complementem;

Manutenção de uma perspectiva de longo prazo. É preciso persistir por vários anos nos objetivos e nas metas para garantir condições dignas de vida e promotoras do desenvolvimento pleno a todas as crianças brasileiras;

Elaboração dos planos em conjunto entre governo e sociedade, gerando corresponsabilidade do Estado, da sociedade e das famílias;

Participação do Poder Legislativo no processo de elaboração, atualização e revisão do Plano;

Atribuição de prioridade para regiões, áreas geográficas ou localidades com maior necessidade;

Participação do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente. Os órgãos que compõem esse sistema vêm exercendo um papel relevante e imprescindível na defesa e na garantia dos direitos de cada criança e da infância como faixa etária específica.

## **5.3 Diretrizes técnicas**

Integralidade do Plano, abrangendo todos os direitos da criança no contexto familiar, comunitário e institucional;

Multissetorialidade das ações, com o cuidado para que, na base de sua aplicação,

junto às crianças, sejam realizadas de forma integrada;

Valorização dos processos que geram atitudes de defesa, de proteção e de promoção da criança;

Valorização e qualificação dos profissionais que atuam diretamente com as crianças ou cuja atividade tem alguma relação com a qualidade de vida das crianças de até seis anos;

Reconhecimento de que a forma como se olha, escuta e atende a criança expressa o valor que se dá a ela, o respeito que se tem por ela, a solidariedade e o compromisso que se assume com ela;

Escuta qualificada da criança como sujeito capaz e participante, acolhimento de suas mensagens e resposta a ela sobre a sua participação;

Foco nos resultados. São necessárias insistência e persistência para se alcançarem os objetivos e as metas do PNPI;

Transparência, disponibilidade e divulgação dos dados coletados no acompanhamento e na avaliação do PNPI.

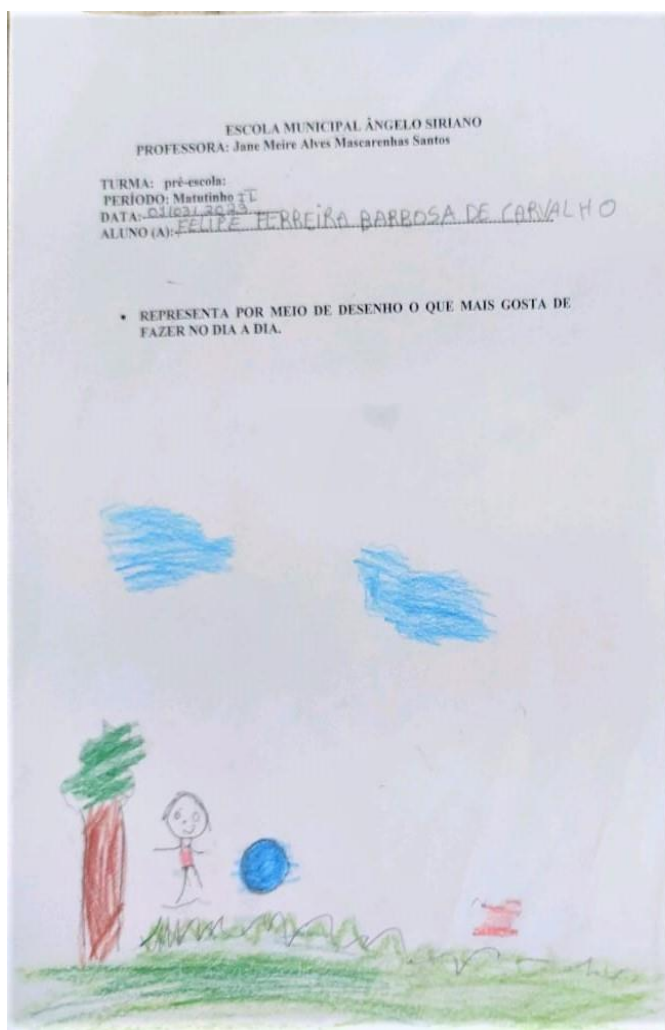
## **6 ESCUTA DAS CRIANÇAS PARA O PNPI**

A escuta foi elaborada pelos professores através de oficinas dentro de salas de aulas de cada escola aos alunos do pré escolar I e II, onde na ocasião foi tirado fotos e solicitado aos alunos para que descrevesse através de desenhos 'o que mais gosta' e o 'que menos gosta' na cidade, família e escola.

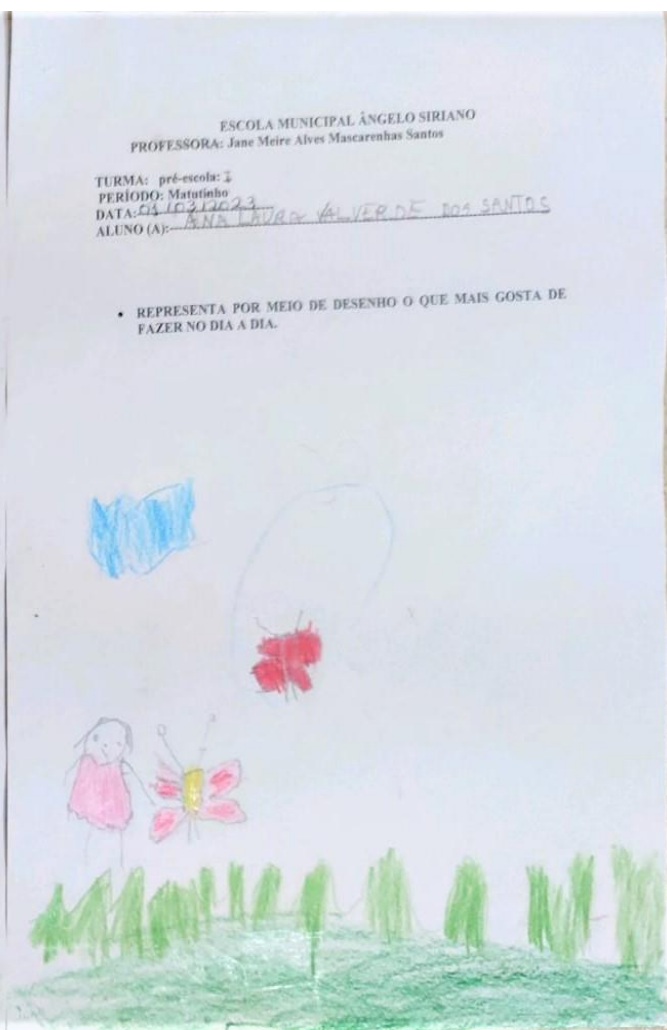
### **6.1 Escuta na Escola Municipal Ângelo Siriano**

**O que você mais gosta?**

**O que você mais gosta?**

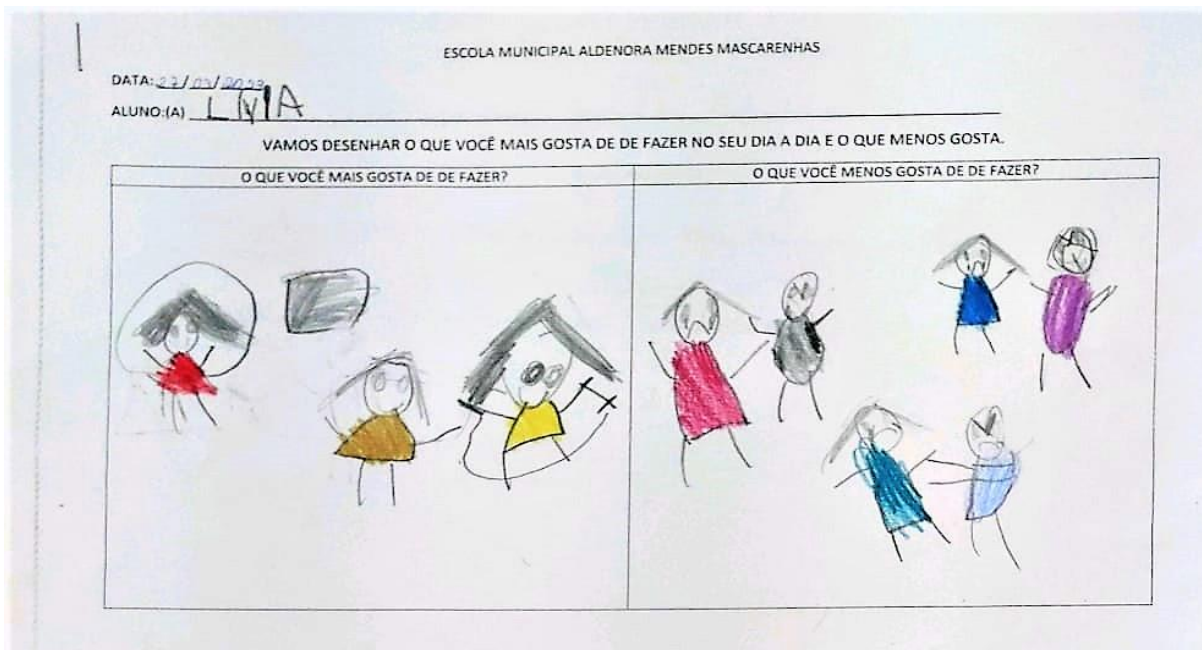


**Felipe: “Gosta de brincar de bola”**

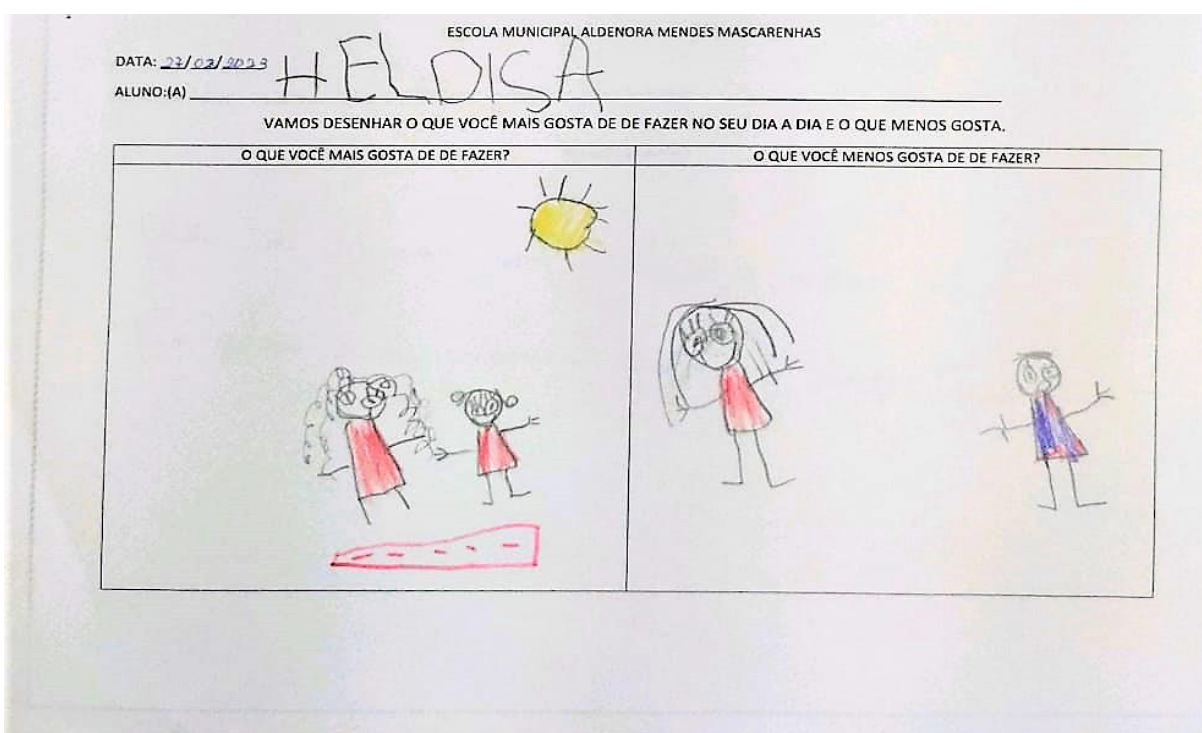


**Ana Laura: “Gosta de correr atrás de borboletas”**

## 6.2 Escuta na Escola Municipal Aldenora Mendes Mascarenhas



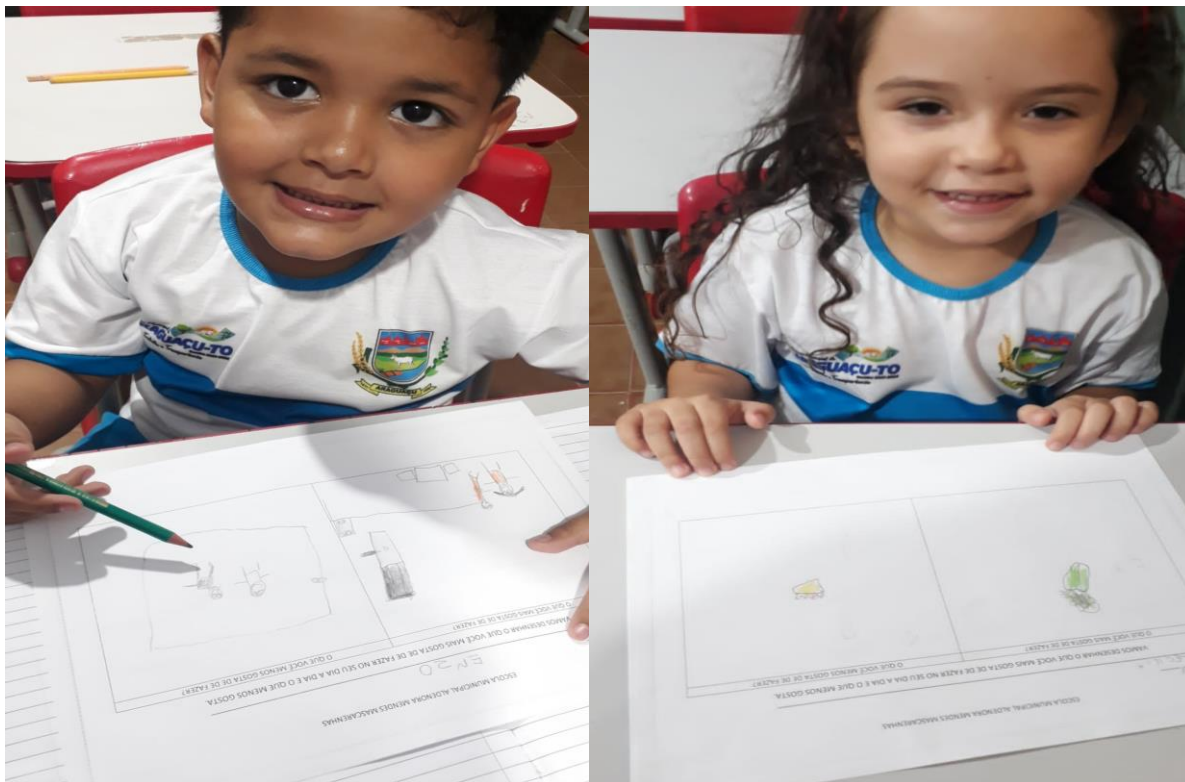
**Lívia: “Gosta de pular corda, assistir Tv e brincar de bambolê e não gosta que grita, puxa o cabelo, e empurra ela”.**



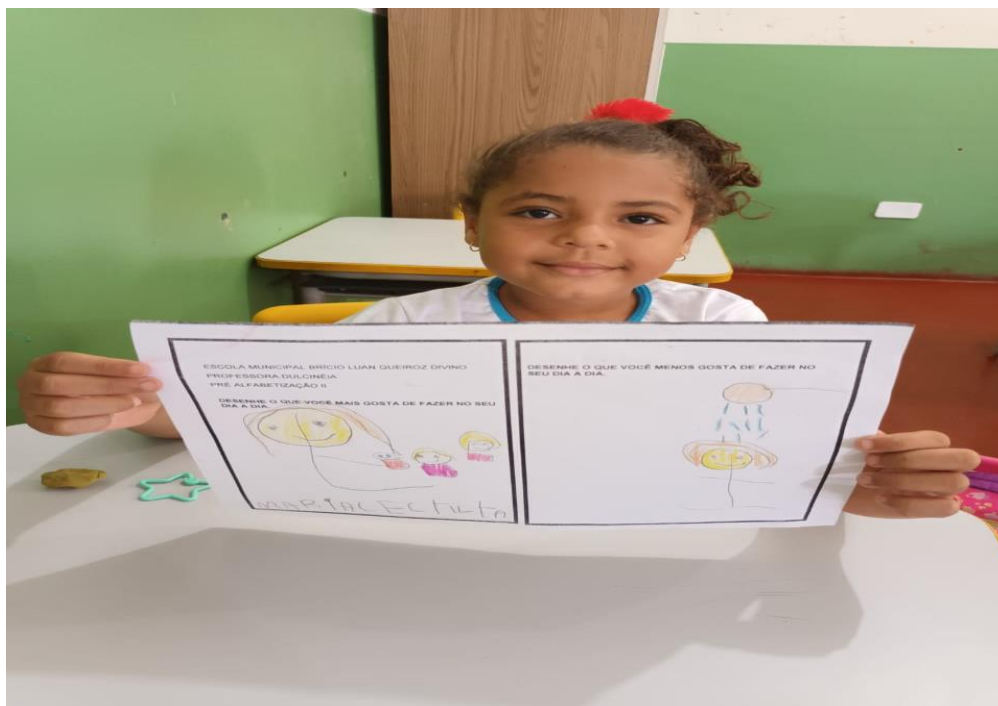
**Heloisa “Gosta de brincar com a irmã, passear com ela e mecher no celular e não gosta de ver criança brigando porque Deus não gosta”**

**Enzo: “desenhou a mamãe e ele e a mesa de almofada ama, desenhou o cachorro que não gosta pois morde.”**

**Cecília: “desenhou alface, por que gosta. Desenhou doce por que não gosta.”**

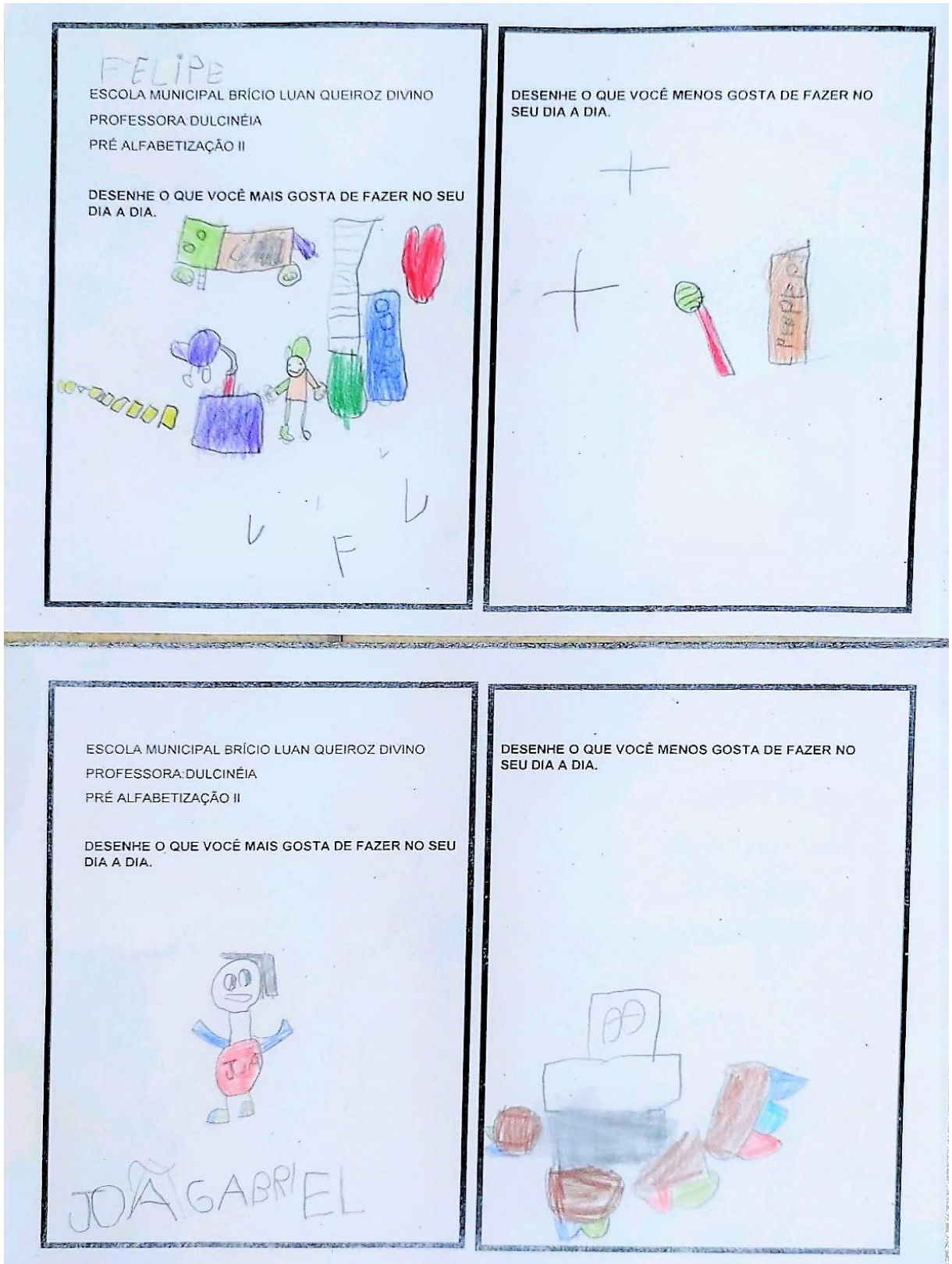


### **6.3 Escuta na Escola Escola Municipal Brício Luan Queiroz Divino**

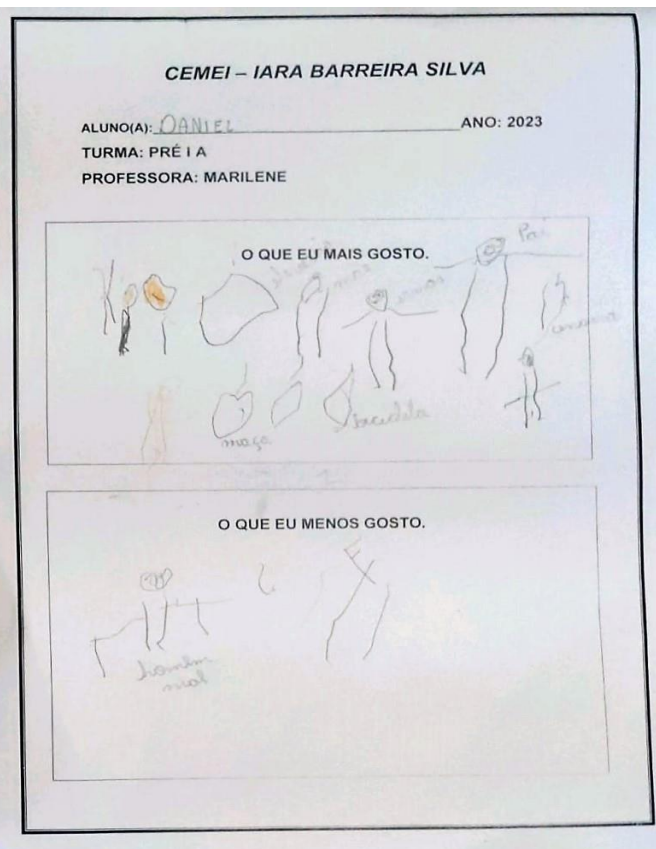
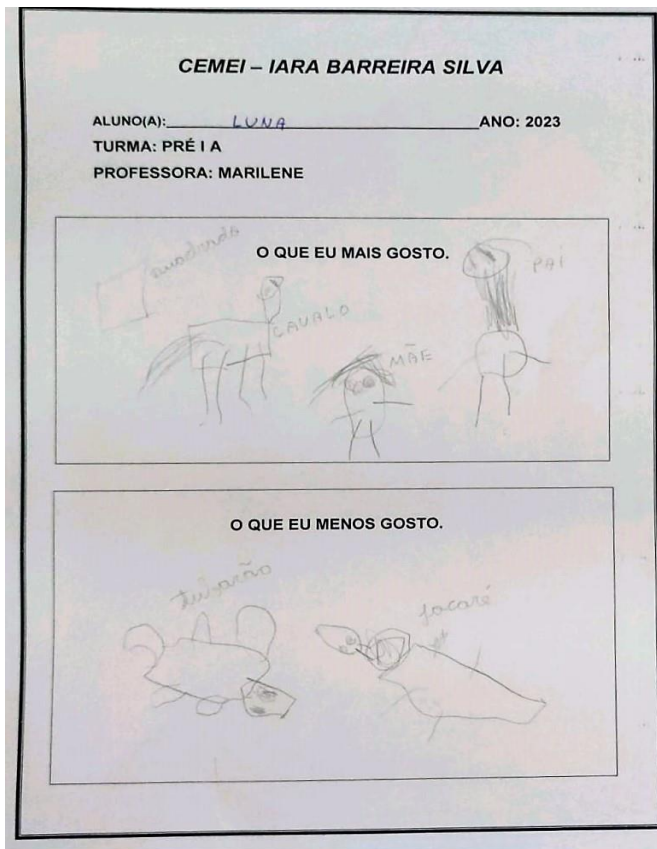


**Maria Cecília: “Gosta de brincar de boneca e não gosta de lavar os cabelos”.**

**Felipe: “Gosta de brincar com brinquedos e não gosta de comer doces”**



João Gabriel: “Gosta de cuidar de animais e não gosta de ver televisão.”



Luna: “Gosta de quadrado, cavalo, mãe e pai.”

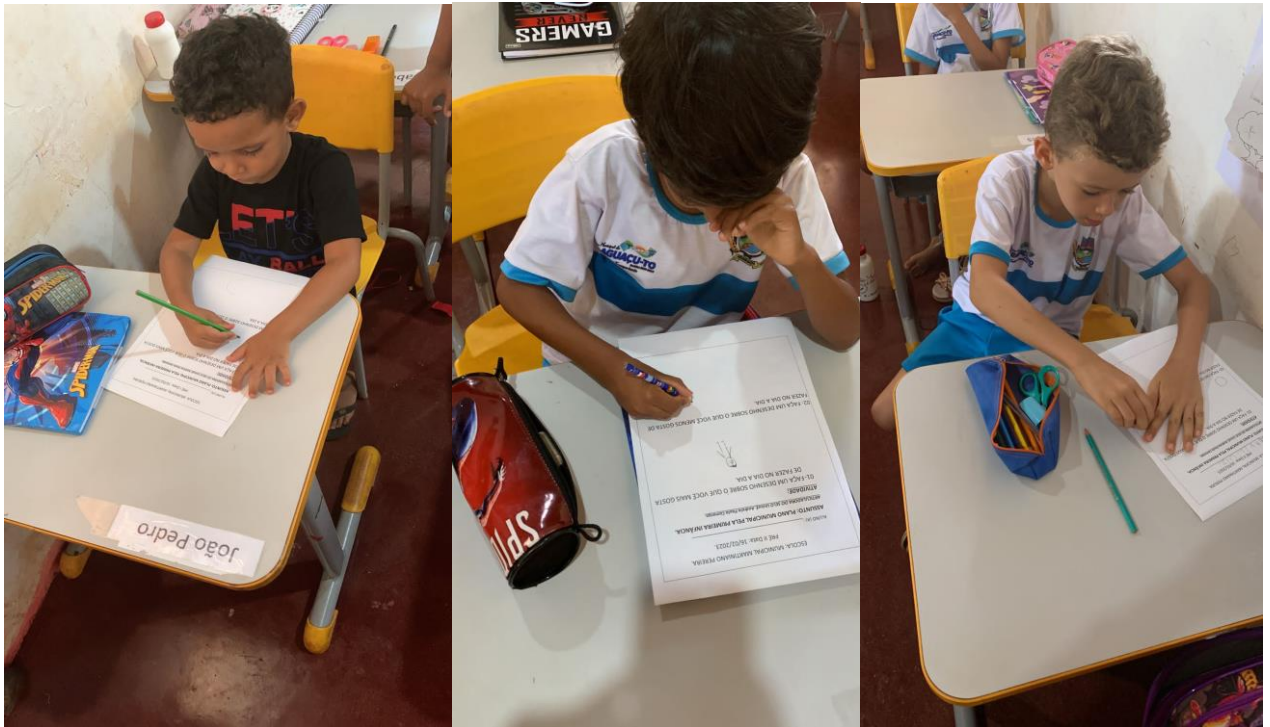
Daniel: “Gosta televisão, maçã, cenoura, bicicleta, mãe, pai e irmãs.”

Luna: “Não gosta de tubarão, jacaré.”

Daniel: “Não gosta de homem mal”



### 6.5 Escuta na Escola Municipal Martiniano Pereira



A Constituição Federal assegura prioridade absoluta às crianças na efetivação de seus direitos. O Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016) oferece sustentação a esse preceito e estabelece princípios e diretrizes para a formulação e a implementação de políticas públicas, em atenção às especificidades e à relevância dos primeiros anos de vida para o desenvolvimento infantil.

O diagnóstico apresentado neste relatório contribui na observação do alcance das políticas direcionadas a esse público em/no Araguaçu/TO, da mesma forma que permite identificar áreas sensíveis para atuação nessa localidade.

## **7.1 Composição populacional**

A população estimada pelo IBGE era de 8.418 (oito mil, quatrocentos e dezoito habitantes) (2021). Já em 2022 segundo estimada pela Assistência Social do Município a população por faixa etária de 0 a 4 anos é de 661 habitantes, de 6 a 9 anos é de 689 habitantes, de 10 a 14 anos é de 626 habitantes, de 15 a 19 anos é de 718 habitantes, no total é de 10.772 habitantes.

## **7.2 Número de crianças de 0 a 6 anos**

A população do Município de 0 a 6 anos, segundo estimativa de dados da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal no ano de 2020 é de 510 crianças. De acordo com os dados coletados através da Secretaria de Saúde, atualmente temos uma média 686 de 0 a 6 anos residindo no município de Araguaçu.

## **7.3 Proteção Social**

A Proteção Social originou-se da necessidade social de se estabelecer métodos de proteção contra os variados riscos ao ser humano. Inclui ações, cuidados, atenção, serviços e apoio para reduzir vulnerabilidades e ameaças, vitimização, vulnerabilidades, circunstâncias imprevistas que os cidadãos e suas famílias enfrentam durante o seu ciclo de vida devido a restrições sociais e econômicos, políticas, entre outras.

Laís Abramo (2018) conceitua proteção social como sendo “um direito fundamental para o exercício de outros direitos, como os de saúde, de educação e para consolidação de um estado de bem-estar social. É, portanto, papel-chave na redução da pobreza e da desigualdade”.

### **7.3.1 Indicadores de proteção social:**

- Número de núcleos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças de 0 a 6 anos = 01
- Número de crianças inseridas nos SCFV = 43
- Número de grupos de gestantes acompanhados pelo Serviço de Proteção e atendimento Integral à Família (PAIF) = 01
- Número de gestantes inseridas nos grupos acompanhados pelo PAIF = 19
- Número de crianças até 6 anos acompanhadas pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos = 02

#### **7.4 Assistência Social**

É uma política pública, direito de todo cidadão que dela necessite. É organizado pelo Sistema Único de Assistência Social (Suas). Tem por objetivo garantir a proteção social dos cidadãos, ou seja, apoiar indivíduos, famílias e comunidades em suas dificuldades por meio de serviços, benefícios, programas e projetos.

O Plano da Primeira Infância destaca que as políticas de apoio social às famílias e às pessoas devem-se à criação de uma rede de serviços eficiente e de qualidade. Redes de geração de emprego e renda e redes de serviços sociais. Além disso, é necessário colocar o tema da família na agenda sociopolítica.

A qualidade de vida das crianças pequenas está diretamente relacionada à qualidade de vida na cidade onde nasceram e vivem. Quanto melhores forem os indicadores sociais e maior for o leque de serviços públicos, melhores serão as condições de vida da criança e da sua família.

#### **7.5 Registro civil de nascimento**

A garantia do Registro Civil é um direito de todas as crianças. Por meio dele, definem sua identidade perante o Estado e a sociedade, tornando-se aptas ao pleno exercício de sua cidadania. A ausência desse registro cria, entre outras implicações, entraves para que meninos e meninas na primeira infância possam ser beneficiárias das políticas públicas.

Segundo IBGE no ano de 2020 os Nascidos Vivos por residência da mãe é estimado um total de 111, Sub-registro = 0,93, Sub- notificação MS=1,83.

E segundo o Observatório do Marco Legal da Primeira Infância de Araguaçu a

estimativa de sub-registro é de 3,1%. Isso quer dizer que 3 crianças, de até um ano de idade, não possuem registro de nascimento.

## **7.6 Políticas públicas de atenção à primeira infância**

A universalização dos direitos das crianças na primeira infância tem como condição primordial a superação da pobreza extrema e das desigualdades sociais. O Estado brasileiro tem empenhado esforços na implementação de políticas de transferência e garantia de renda a famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com impacto direto na vida da população entre zero e seis anos. Destacam-se, nesse sentido, os Programas Auxílio Brasil e o Benefício de Prestação Continuada – BPC.

Também temos o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura de seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida .

As principais ações do PAIF podem ser de intervenção individual e/ou coletivo, são: **acolhida, estudo social, visitas domiciliares, acompanhamento familiar, as oficinas com famílias, as ações comunitárias, as ações particularizadas e os encaminhamentos necessários.** Trabalhos realizados com 19 gestantes em situação de vulnerabilidade, após 3 meses trabalhando com essas gestantes como informações e orientações, no final foi entregue kits bebês a cada uma participantes do grupos.

## **7.7 Cras- Centro de Referência da Assistência Social**

Os Centros de Referência de Assistência Social – CRAS são a porta de entrada da Política de Assistência Social. As ações desenvolvidas nesses espaços têm como objetivo prevenir situações de risco, utilizando-se de estratégias de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Em nosso município, por se tratar de pequeno porte I, pode referenciar até 2.500 famílias. Atualmente conta com 315 famílias em acompanhamento. A equipe de referência atualmente é composta por 01 Coordenadora, 01 Assistente Social, 01 Psicóloga, 01 Orientadora Social e 01 Auxiliar de Serviços Gerais.

A Cobertura dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) para famílias inscritas no Cadastro Único no Araguaçu é de 100%

## **7.8 Cadastro Único**

O Cadastro Único é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda. Com ele é possível conhecer a realidade socioeconômica das famílias, das características do domicílio, as formas de acesso a serviços públicos essenciais e, também de cada um dos componentes da família.

Portanto constitui-se em importante ferramenta de apoio a formulação e a implantação de políticas capazes de promover a melhoria de vida dessas famílias, na medida em que reúne um conjunto de dados que permite aos gestores o conhecimento dos riscos e das vulnerabilidades a que a população pobre e extremamente pobre está exposta. É o principal instrumento do Estado brasileiro para a seleção e a inclusão de famílias de baixa renda em programas federais, sendo utilizado para a concessão dos benefícios do Programa Auxílio Brasil, da Tarifa Social de Energia Elétrica e do Auxílio Gás, dentre outros.

De acordo com os dados passados pela gestão do Cadastro Único do município, no ano de 2022, temos um total de 2.440 famílias inscritas no Cadastro Único, demonstrando um índice de vulnerabilidade preocupante.

- Número de famílias beneficiárias do Programa Auxilio Brasil – PAB = 811
- Número de famílias com crianças de 0 a 6 anos beneficiárias no Programa Auxilio Brasil – PAB = 168
- Número de crianças de 0 a 6 anos beneficiárias do Programa Auxilio Brasil – PAB = 168

## **7.9 Outros Indicadores Sociais**

Em relação ao lazer o município possui três pequenos parques de diversão, em praça pública, 01 no Setor Girassol, 01 no Setor Maria Torres, 01 no Setor Central.

O comércio possui alguns atrativos voltados para crianças como lanchonetes, sorveteria sendo 03 urbana e 01 rural, 01 feirinha de alimentação montada todas as sextas-feiras, 01 academia especializada com atendimento psicomotricidade (particular), 04 lojas de móveis não exclusivas ao mobiliário infantil , assim como várias lojas de brinquedos para crianças sendo 05 urbana e 01 rural e 03 lojas exclusivas de roupas infantis, 02 clubes com piscina, área de churrasco, área de pesca, camping, quadra de esporte e jogos.

O município desenvolve ações de educação ambiental; ações de prevenção à violência na primeira infância e a formação de profissionais de saúde educação e assistência social incorpora a temática da primeira infância.

Existem 07 Conselhos de Políticas Setoriais voltados para a garantia dos direitos: Conselho Municipal de Assistência Social, CMEA - Conselho Municipal de Educação, CAE - Conselho de Alimentação Escolar, CAC'S FUNDEB – Conselho de acompanhamento e Controle Social do FUNDEB, Conselho Municipal de Saúde, CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal Anti-drogas.

Possui ainda: Conselho Tutelar, Promotoria de justiça, Defensoria Pública, vara da infância e Fórum, Polícia Militar e Civil.

## **7.10 Educação**

A educação é uma prática social, humana que visa o desenvolvimento social em todas as potencialidades e competências. A educação é um direito de todos e visa ao pleno desenvolvimento humano por meio do processo de ensino – aprendizagem.

***“ Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo. “ ( Paulo Freire).***

### **7.10.1 Diagnóstico da educação**

A Secretária de Educação, possui um espaço físico apropriado para seu funcionamento, onde conta com uma equipe profissional capacitada formada por Secretário de Municipal de Educação, Diretora Supervisora de Ensino, Coordenadora Pedagógica de Educação Infantil, Coordenadores de Ensino Fundamental I e II, Equipe técnica, Assistente Social, Psicóloga, Nutricionista dentre outros que garantem o funcionamento da Educação Municipal.

A Secretária Municipal possui uma rede de 05 Escolas Municipais, sendo que todas 05 ofertam a Educação Infantil (Pré I e Pré II). Sendo 02 na Zona Rural e 03 Zona Urbana.

O quadro de professores do Município de Araguaçu – To mostra – se qualificado para o exercício do magistério, contando com profissionais 142 efetivos e 19 contratados. Destes a lotação de profissionais docentes na educação infantil é 17 professores sendo 14 efetivos e 03 contratos. Demais servidores como secretários escolares 03 efetivos, merendeiras efetivos 14 e contratos 02 e demais profissionais de apoio efetivos 23 e contratos 10 funcionários, motoristas efetivos: 04 e contratos:

O Município conta ainda com o funcionamento de 04 Escolas pertencentes à rede Estadual, sendo 02 Escolas com o Ensino Fundamental Escola Estadual Salvador Caetano

com 295 alunos, funcionários efetivos: 02 e contratos: 36; Instituto Educacional Social Evangélico de Araguaçu com 130 alunos e funcionários efetivos: 07 e contratos: 23 , 01 exclusivamente Ensino Médio Escola Estadual João Tavares Martins com 228 alunos, funcionários efetivos: 07 e contratos: 32 e 01 da Educação Especial Escola Abelhinha em Busca do Saber com 92 alunos e funcionários efetivos: 06 e contratos: 21. Conta também com 01 local particular de aula de reforço.

Programas ofertados na educação para o município de araguaçu são: Educato, Instituto FEFIG de Educação e SAREM.

### **7.10.2 Indicadores da educação**

- Percentual de crianças matriculadas no Município beneficiadas por práticas qualificadas de educação infantil: 32,56%
- Percentual de instituições de educação infantil que contemplam, em suas propostas pedagógicas, currículos e materiais e informações referentes á diversidade étnico – racial como vistas á promoção da igualdade: 100%
- Percentual de crianças de até 03 anos matriculadas em creches: 71
- Número de estabelecimento de educação com salas de creche: 01
- Número de matrículas de crianças até 03 anos: 71
- Vagas solicitadas e não atendidas em creche e estimativa de déficit de vagas por bairros ou regiões: 00
- Número de professores de educação infantil: 21
- Número de instituições de educação infantil de atendimento integral para crianças de 04 a 05 anos e 11 meses: 00
- Número de crianças até 05 anos e 11 meses com necessidades educacionais especiais inseridas na educação infantil: 07
- Número de crianças até 05 anos e 11 meses inseridas em programa de atendimento especializado para crianças com necessidades educacionais especiais: 07
- Proporção de centros de educação infantil em centros de educação infantil com saneamento básico: 05

- Taxa de docentes da Educação Infantil com formação continuada específica para a atuação nessa etapa de ensino: 100%

## **7.11 Saúde**

Da mesma forma que o Plano Nacional, a proposta do Plano Municipal pela Primeira Infância de Araguaçu – TO , em relação à saúde, “apoia-se sobre o direito universal de acesso à saúde, entendida em seu conceito mais amplo, que envolve reconhecer o ser humano como ser integral e a saúde como qualidade de vida”.

O Sistema Único de Saúde(SUS) possui indicadores que ajudam a estimar a parcela da população coberta pela atenção primária à saúde. Este primeiro nível de atenção em saúde inclui a oferta de serviços de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação. Os indicadores são utilizados no monitoramento do acesso a esses serviços e apresentam os seguintes resultados abaixo.

### **7.11.1 Diagnóstico da saúde**

A Secretaria Municipal de Saúde em Araguaçu é habilitada como atenção primária à saúde, possui uma cobertura de 100% da população estimada no ultimo censo do IBGE, com um total de cinco equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) compostas por Médico, Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Agente Comunitários de Saúde(ACS) e agentes comunitários de Endemias (ACE) sendo três delas apoiadas por equipes de Saúde Bucal compostas por um Cirurgião Dentista e um Auxiliar de Saúde Bucal(ASB), contamos com três Unidades básicas de Saúde (UBS) na zona urbana e dois Postos de Saúde na zona rural, possui duas salas de imunização na zona urbana com projeto para ampliação de mais uma. Temos dentro das UBS's, além dos profissionais da ESF, o Núcleo de Apoio a Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) com os seguintes profissionais: três Fisioterapeuta, um Assistente Social, um Nutricionista, um Psicólogo e um Profissional de Educação Física.

#### **7. 11.1.1 Oferta de serviços e programas da APS Araguaçu**

Academia da Saúde

ACE  
ACS  
Administração de medicamentos  
Auxílio Brasil  
Consulta Médica  
Consulta de Enfermagem  
Crescer Saldável  
Curativos  
Dispensação de Medicação  
Farmácia Básica  
Hiperdia( atendimento aos portadores de doenças crônicas)  
Imunização  
NASF-AB  
Pré natal  
Procedimentos  
Programa Saúde na Escola  
Puericultura  
Saúde da Criança e do Adolescente  
Saúde da Mulher  
Saúde do Homem  
Saúde do Idoso  
Sistemas de Informação vigentes na APS.  
SISVAN( Vigilância alimentar e Nutricional)  
Suplementação de Micronutrientes( Ferro e Acido Fólico)  
Transporte Sanitário  
Tratamento fora do Domicílio (TFD)  
Vigilância em Saúde

#### **7.11.1.2 Indicadores da saúde voltados a primeira infância**

- População araguaçuense na primeira infância em Zona Rural e Urbana (até 6 anos): 686 crianças (estimativa)
- Número de Crianças de até 1 ano de idade: 78 crianças.
- atendimentos das UBS por idade (2022):
- Menos de 01 ano = 620
- 01 ano = 470
- 02 anos = 412
- 03 anos = 406
- 04 anos = 392
- 05 anos = 333
- 06 anos = 306
- Número de nascidos vivos no ano de 2022 segunda a DNV foram de 103

crianças.

- Percentual de Cobertura vacinal de crianças de 1 ano com a vacina Tríplice Viral ou teraviral – 2º dose: 105,10%.
- Percentual de Cobertura Vacinal de crianças menores de 1 ano com vacina pentavalente - 130,61% ; para BCG- 86,73%; para Hepatite B em crianças de até 30 dias - 44,9%.
- Taxa de gestantes que realizaram 6 consulta ou mais de Pré-Natal: 67% no ano de 2022.
- Taxa de partos vaginais no ano de 2022 os partos vaginais corresponderam a 31,73,% do total de partos realizados.
- Taxa de casos de sífilis congênita em relação à sífilis em gestantes (2022): 0%
- Taxa de mulheres gestantes ou puerperais vieram a óbito por causas e condições consideradas de morte materna em 2022 = 0%.
- Taxa de mortalidade neonatal (2022): 104 nascidos/1 óbito = 0,96%
- Taxa de Óbitos na infância menores de 6 anos por mil nascidos vivos (2022) = 0
- Percentual de crianças com até 6 meses com aleitamento materno: Temos 48 crianças de 0 a 6 meses, 33 delas com aleitamento exclusivo, 08 predominante e 03 complementar e 04 sem informação.
- taxa de detecção de Aids em menores de seis anos (2022) foi de 0, o que corresponde a 0 novos casos em relação ao ano anterior.

**Foram acompanhadas no ano de 2022 pelo Sisvan 442 crianças de 0 a menor de 6 anos no total sendo:**

- 3 crianças com menos de seis anos apresentaram **peso muito baixo** do que o esperado para a idade, o que corresponde a 0,68% das crianças desta faixa etária acompanhadas pelo Sisvan;
- 5 crianças com menos de seis anos apresentaram **peso baixo** do que o esperado para a idade, o que corresponde a 1,13% das crianças desta faixa etária acompanhadas pelo Sisvan;
- 407 crianças com menos de seis anos apresentaram **peso adequado ou Eutrófico** para a idade, o que corresponde a 92,08% das crianças desta faixa etária acompanhadas pelo Sisvan;
- 27 crianças com menos de seis anos apresentaram **peso elevado** do que o esperado para a idade, o que corresponde a 6,11% das crianças desta faixa etária acompanhadas pelo Sisvan.

### **7.12 Conselhos Tutelares**

Os Conselhos Tutelares devem atender a crianças e a adolescentes sempre que houver risco de violação dos seus direitos, seja por ação ou omissão do Estado, da sociedade ou dos pais e responsáveis. De acordo com as diretrizes do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – Conanda, cada município deve ter um Conselho Tutelar para cada 100 mil habitantes. Atribui-se, dessa forma, aos municípios mais populosos, a responsabilidade pela instituição de um número maior de Conselhos.

O conselho tutelar do município de araguaçu e composto por 05 conselheiros, 01 auxiliar de serviços gerais e 02 motorista. No ano de 2022 foram atendidas **22 crianças** de 0 a 6 anos.

### **7.13 Esporte e Lazer**

#### **➤ Projetos**

- Escolinha de Iniciação Esportiva para jovens masculino e feminino da faixa etária de 06 a 18 anos com encontros de segunda à sexta-feira.

➤ **Parques infantil em praças públicas: 03**

Sendo:

- 01 na praça do Setor Girassol;
- 01 na praça Central;
- 01 na praça do Setor Maria Torres;

## **Quadras poliesportivas**

➤ **Zona Urbana: 07**

Sendo:

- 01 Ginásio Poliesportivo completo
- 01 quadra simples no setor Maria Torres
- 01 quadra simples no setor Vale do Araguaia
- 01 quadra simples no complexo do Lago
- 01 quadra simples no Colégio Militar Salvador Caetano
- 01 quadra simples (em construção) no Colégio Brício Luan
- 01 quadra simples (em construção) no Colégio Aldenora Mendes Mascarenhas

➤ **Zona Rural: 01**

Sendo:

- 01 quadra simples (em construção), no povoado de Marilândia.

## **Campos de futebol**

➤ **Zona Urbana: 02**

Sendo:

- 01 Estádio completo (arquibancada, campo gramado, vestiários e

iluminação),

- 01 campo socayte no complexo do lago.

➤ **Zona Rural: 04**

Sendo:

- 01 campo gramado (em reforma) no povoado de Baianópolis,
- 01 campo de terra (em reforma) no povoado de Marilândia,
- 01 campo de Terra (em reforma) na região da Extrema,
- 01 Campo de terra (em reforma) no Assentamento Pontal.

## 8 EIXOS E ESTRATÉGIAS

### 8.1 Eixo 1: Assistência Social e a criança

Objetivos	Metas	Prazos	Responsabilida de institucional
Promover a família com espaço adequado para o desenvolvimento da criança, principalmente espaço com acessibilidade.	Realização da busca ativa das famílias em situação de vulnerabilidade para construção de práticas sociais que ofereçam melhor qualidade de vida.	Contínuo 2022-2032	Assistência Social, Saúde, CMDCA
	Utilização dos espaços da comunidades tais como unidade de saúde, educação e igrejas, associação de moradores para encontro com grupos de famílias.	Contínuo 2022-2032	Assistência Social, Saúde, Educação, CMDCA
	Qualificação dos profissionais do CRAS e CT sobre a valorização da Unidade Familiar e suas interfaces como locus próprio de identidade social.	Contínuo 2022-2032	Prefeitura Municipal Assistência Social
Inserir as famílias em situação de risco em programas socioassistenciais	Verificação das condições de vulnerabilidade de famílias cadastradas no Município	Contínuo 2022-2032	Assistência Social e CRAS

Capacitar Conselhos para atuação como Operadores do Controle Social e da Efetivação dos Direitos da Criança.	Desenvolver Instituições eficazes e responsáveis	Contínuo 2022-2032	Prefeitura Municipal.
Integração entre família, comunidade e criança nos espaços públicos	Valorização dos espaços permanentes de participação das relações familiares e de sua integração com a comunidade	Contínuo 2022-2032	Assistência Social, Educação, Saúde
Valorizar os espaços comunitários para o desenvolvimento da criança	Promoção de ações que evidenciem as características culturais da comunidade	Contínuo 2023-2032	Assistência Social, Educação, Esporte e Cultura
	Disponibilização dos espaços da escola para ações de caráter coletivo e comunitário	Contínuo 2023-2032	Assistência Social, Educação
	Promoção de atividades que fortaleçam o sentimento de pertencimento comunitário	Contínuo 2023-2032	Assistência Social, Educação, Saúde
Atualizar o mapeamento das crianças de até 6 anos com deficiência, beneficiárias do BPC no Município	Realização do diagnóstico constante das crianças beneficiadas e suas famílias	Contínuo 2022-2032	Assistência Social CRAS
	Realização da busca ativa de crianças aptas a receber o BPC	Contínuo 2022-2032	Assistência Social CRAS

Promover uma cultura de paz e não violência contra a criança	Aprimorar o sistema de notificação de violência contra a criança, incluindo a criação de um canal de denúncias.	Contínuo 2022-2032	Assistência Social
	Garantir o encaminhamento de todas as denúncias de violência contra a criança recebidas.	Contínuo 2022-2032	Assistência Social, CRAS, Saúde, PSE, CMDCA
	Promover de 6 e 6 meses, campanhas de promoção de cultura da não violência familiar e contra crianças.	Contínuo 2022-2032	CRAS, Saúde, CMDCA Educação
	Elaborar e veicular material informativo para pais e cuidadores com foco em estratégias para a educação não violenta.	Contínuo 2022-2032	CRAS, Educação-, CMDCA,
Qualificação dos Serviços do CRAS	Monitorar a participação dos gestores e profissionais do CRAS nos cursos sobre prevenção e identificação de casos de violência na primeira infância	2023 2024	Mobilizadora da Assistência Social Coordenadora/e quipe técnica do CRAS

## 8.2 Eixo 2: Proteção Social e a Criança

Objetivos	Metas	Prazos	Responsabilida de institucional
<p>Implantar a rede socioassistencial a todas as Gestantes e Família em situação de vulnerabilidade social;</p>	<p>Garantir que todas as Crianças de 0 a 6 anos tenham acesso ao desenvolvimento de qualidade na 1ª infância cuidados, educação pré escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.</p>	<p>Contínuo 2022-2032</p>	<p>Assistência Social</p>
<p>Acesso aos serviços de proteção social;</p>	<p>Integrar e estruturar redes de serviços públicos, de acordo com as especificidades territoriais, para gestantes, crianças de 0 a 6 anos e suas famílias, especialmente as que se encontram em situação de rua, violência, extrema pobreza e/ou com deficiência.</p>	<p>Contínuo 2022-2032</p>	<p>Saúde, Educação, CT e Assistência Social</p>
<p>Garantir o acesso aos serviços públicos dispostos neste plano a todas a crianças em situação de vulnerabilidade</p>	<p>Integrar os programas de habitação aos protocolos de atendimento na primeira infância, a fim de reduzir a vulnerabilidade das crianças de 0 a 6 anos e suas famílias.</p>	<p>A partir de 2026</p>	<p>Saúde, Educação, CT, Assistência Social, Infraestrutura</p>
	<p>Integrar os programas de prevenção e tratamento do abuso de drogas e álcool aos protocolos de atendimento na primeira infância, a fim de reduzir a vulnerabilidade das crianças de 0 a 6 anos e suas famílias</p>	<p>Contínuo 2022-2032</p>	<p>Saúde, Educação, CT, Assistência Social</p>

Promover ações asseguradoras dos direitos básicos fundamentais para o convívio familiar e comunitário	Realização da busca ativa das famílias que geram a ocorrência de atenção à criança, buscando soluções para reintegração familiar	A partir de 2023	Assistência Social, CT, CMDCA
	Disponibilização da equipe profissional para acompanhamento e articulação com o Sistema de Justiça	A partir de 2023	Assistência Social,
Promover o atendimento psicológico para as crianças vítimas de violência e abuso sexual	Disponibilização do atendimento por profissional de psicologia	Contínuo 2023-2032	Assistência Social
Criação do Programa Criança Feliz	Gestantes, crianças de até 36 meses e suas famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família;	A partir de 2023	Saúde, Educação, CT, Assistência Social
	Crianças de até 72 meses e suas famílias beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada;	A partir de 2023	Saúde, Educação, CT, Assistência Social
	Crianças de até 72 meses afastadas do convívio familiar em razão da aplicação de medida de proteção prevista	A partir de 2023	Saúde, Educação, CT, Assistência Social
	Crianças com Deficiência	A partir de 2023	Saúde, Educação, CT, Assistência Social

<p>Implantar padrões de qualidade para o atendimento na primeira infância, considerando o desenvolvimento individual das crianças e a especificidade de cada serviço.</p>	<p>Definir padrões mínimos de qualidade para os serviços públicos destinados à população na primeira infância.</p>	<p>Contínuo 2023-2032</p>	<p>Assistência Social, CT, CMDCA</p>
	<p>Avaliar anualmente os serviços ofertados pela Prefeitura para a população na primeira infância.</p>	<p>Contínuo 2023-2032</p>	<p>Assistência Social, CT, CMDCA</p>
	<p>Consolidar um sistema de avaliação intersetorial do desenvolvimento na primeira infância.</p>	<p>Contínuo 2023-2032</p>	<p>Assistência Social, CT, CMDCA</p>

### 8.3 Eixo 3: Cultura, esporte e lazer e a criança

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Prazos</b>	<b>Responsabilidade institucional</b>
Construção e revitalização de quadras esportivas multifuncional	04 Quadras esportivas multifuncional em Araguaçu 02 nos povoados	2022-2032	Prefeitura Municipal Esporte Infraestrutura
Criação de espaços específicos para natação, artes marciais, skate, ginastica, capoeira, balé e aula de canto.	Construção de um centro poliesportivo completo.	2022-2032	Prefeitura Municipal Esporte Cultura
Criação de parques, para o lazer de crianças da primeira infância	05 Praças	2022-2032	Prefeitura Municipal Esporte Lazer
Manutenção dos parques existentes	Manutenção das praças com parques	Contínuo 2022-2032	Prefeitura Municipal Esporte Lazer
Construção de um espaço específico para o lazer de criança da primeira infância.	Preservação dos espaço existentes e aprimoramento do espaço cultural, de lazer.	2022-2032	Prefeitura Municipal Cultura

#### 8.4 Eixo 4: Educação Infantil e a criança

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Prazos</b>	<b>Responsabilidade institucional</b>
Ampliar a Rede de Educação Infantil Municipal construindo outras sala de aula.	Contemplar as mais de 14 Crianças de 0 a 3 anos que estão aguardando vagas.	Até 2025	Secretaria Municipal da Educação e Prefeitura.
Ampliar a matrícula na Educação Infantil	Realizar busca ativa para identificar e matricular crianças com deficiência na rede de ensino;	Contínuo 2022-2032	Educação
	Definir e implementar protocolos de busca ativa para a identificação das crianças fora da escola;	Contínuo 2022-2032	Educação
	Disponibilização de transporte escolar com segurança, para atender a demanda	Contínuo 2022-2032	Educação
Criar Sala de Recursos na educação Infantil	Criação da sala de recurso para atender as crianças com as variadas Síndromes	Até 2024	Fundo Municipal de Educação
Disponibilizar merenda escolar adequada e de qualidade	Elaboração do cardápio considerando a faixa etária da 1º infância, incluindo as demandas individuais	Mensal 2022-2032	Educação
Qualificação do Profissional para atuar conforme as demandas.	Promover a formação continuada de todos os operadores da Educação Infantil, docentes e não docentes com foco no	Contínuo 2022-2032	Educação, Administração

	desenvolvimento integral da criança		
Sensibilizar, através de campanhas, palestras, a Educação Infantil sobre as consequências que o uso das mídias podem causar na vida das crianças.	Conscientizar e alerta o maior número de pais, quanto ao perigos do uso das mídias em excesso.	Contínuo 2023-2032	Educação, Assistência Social

### 8.5 Eixo 5: Saúde e a criança

Objetivos	Metas	Prazos	Responsabilidade institucional
Implementar a Estraégia semana do Bebê	<ol style="list-style-type: none"> <li>Planejamento</li> <li>Mobilização</li> <li>Evento</li> <li>Avaliação anual</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Julho do 2023.</li> <li>Anual</li> <li>Anual</li> <li>Anual</li> </ol>	Prefeito, Saúde, educação, Assistência social, Sec. Comunicação, poder legislativo, conselhos tutetal.
Implantar BAV	<ol style="list-style-type: none"> <li>Planejamento</li> <li>Elaboração</li> <li>Aumentar a cobertura vacinal de todas as vacinas</li> <li>O indicador do Selo UNICEF será 95% da Cobertura Vacinal da Vacina Tríplice Viral (D2-segunda dose)</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Abril do 2023</li> <li>Julho 2023</li> <li>Anual</li> <li>Anual</li> </ol>	Saúde, educação, assistência social e conselho turtelar
Melhorar o índice vacinal da 1ª infância	Realizar estudo da situação vacinal das crianças de 0 a 6 anos.	Contínuo 2022-2032	Saúde (coordenação de imunização) e educação
	Notificar na Escola as família com crianças da Primeira Infância de 0 a 6 anos em relação ao Calendário Vacinal.	Contínuo 2022-2032	
	Alcançar o indicador cobertura vacinal da APS na primeira infancia	Contínuo 2022-2032	
Ofertar e manter o cronograma vacinal	Manutenção da oferta de todas as vacinas relativas à primeira infância	Contínuo 2022-2032	Saúde

	Realização de campanhas continuadas sobre a importância da vacinação, tornando-as lúdicas	Contínuo 2022-2032	Saúde
Implementar espaço para Brinquedoteca nas UBS's.	Criar espaço lúdico para acolhimento das crianças menores de seis anos nas unidades básicas de saúde.	Até 2027	Saúde
Promover a Erradicação da desnutrição e as anemias carenciais	Dispensação de sulfato ferroso, vitaminas e sais minerais na Farmácia Básica	Contínuo 2022 - 2032	Saúde
Promover a vigilância alimentar e nutricional e prevenção da obesidade	Realizar ações e programas que estimulem a alimentação adequada e saudável, promover atividade física e prevenir a obesidade infantil	Contínuo 2022 - 2032	Saúde, Educação e Assistência Social
Garantir a pactuação e manutenção dos programas PSE e crescer Saudável em quanto existirem	Promoção de práticas alimentares e estilos de vida saudáveis na escola e na família	Anual 2022-2032	Saúde, Educação, CMDCA
Promover a saúde mental de crianças e reabilitação	Implementar e fortalecer programas dirigidos às crianças com deficiência ou com transtornos globais do desenvolvimento	Contínuo 2022 - 2032	Saúde, Educação
	Realização de busca ativa de crianças com indicação de necessidades especiais	Contínuo 2022 - 2032	Saúde, Assistência Social
	Criar um espaço de reabilitação voltados às necessidades lúdicas da primeira infância	Até 2025	Saúde e Prefeitura Municipal
Reduzir o número de gravidez na adolescência	Realização de oficinas, rodas de conversas e palestras com adolescentes sobre os métodos contraceptivos e ISTs	Anual 2022-2032	Saúde, Educação, Assistência Social
	Palestras sobre os riscos de uma gravidez na adolescência	Anual 2022-2032	Saúde

Manter o acompanhamento ao prenatal da gestante e seu parceiro	Disponibilização do teste de HIV, Sífilis e Hepatites rápido nas unidades	Contínuo 2022 - 2032	Saúde
Disponibilizar exames e pré-natal de qualidade a todas as gestantes	Realização de no mínimo seis consultas de pré-natal das gestantes e garantir acesso aos exames preconizados pelo ministério da saúde	Contínuo 2022 - 2032	Saúde
	Promover ações de incentivo ao parto humanizado.	Contínuo 2022 - 2032	Saúde

## 9. Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e avaliação do PMPI/Araguaçu é elemento fundamental para a garantia da sua efetivação, avanço e aplicabilidade.

Para a execução e a correção de possíveis obstáculos, as atividades de monitoramento e avaliação do PMPI/Araguaçu serão contínuas e organizadas por relatórios, considerando os eixos definidos no Plano de Ação, direcionados pelo CMDCA em consonância com os demais atores envolvidos, uma vez que a responsabilidade pela proteção e garantia dos direitos das crianças é compartilhada entre poder público, sociedade e família.

O acompanhamento do PMPI/Araguaçu, tanto pelo poder público, quanto pela sociedade, tem a finalidade primordial de medir avanços na sua execução e no alcance de suas metas e identificar se há necessidade de ajustes ou mudanças. Os mecanismos de monitoramento e avaliação do Plano devem basear-se na coleta sistemática de dados

quantitativos e/ou qualitativos, que facilitem análises e que, possibilitem examinar possíveis resultados da implementação do PMPI/Araguaçu para a garantia dos direitos e o desenvolvimento das crianças de 0 a 6 anos no Município.

Como este é um Plano que contem ações a serem executadas a curto, médio e longo prazo, num período de dez anos de 2022 a 2032, este será revisado anualmente, ou a qualquer tempo em caráter extraordinário caso haja necessidade apontada pelo monitoramento. Para subsidiar esta ação, técnicos de todas as Secretarias envolvidas na implementação do plano devem se apresentar como relatores setoriais, responsáveis pela coleta, sistematização, análise e apresentação de dados e informações sobre as ações que lhes competem.

O monitoramento da implementação do PMPI/Araguaçu deve ser um processo contínuo, desenvolvido pela Prefeitura e acompanhado periodicamente pela Comissão Municipal Intersetorial, instituída pelo Decreto nº 108/2022 e CMDCA.

## 10. REFERÊNCIAS

BRASIL. <https://urban95.org.br/blog/principios-e-diretrizes-do-plano-nacional-da-primeira-infancia/>

BRASIL. Fundação Maria Cecília Souto Vidigal disponível em: <https://cee.fiocruz.br/?q=A-protecao-social-e-um-pilar-fundamental-para-a-construcao-de-estado-de-bem-estar-social>

BRASIL. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/araguacu/historico>

BRASIL. Observatório do marco legal da primeira infância (rnpioobserva.org.br)

BRASIL. <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/>

BRASIL. PPNI-resumido.pdf (primeirainfancia.org.br)

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 5 de outubro de 1988. São Paulo, Atlas, 1988.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8069.htm).

BRASIL. <http://primeirainfancia.org.br/wp-content/uploads/2020/10/PNPI.pdf>

BRASIL. <https://www.ibge.gov.br/>

BRASIL. <https://www.gov.br/cidadania/pt-br>

BRASIL. [https://cecad.cidadania.gov.br/tab\\_cad.php](https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php)

BRASIL. <https://www.unicef.org/brazil/>



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUAÇU  
GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL – ADM 2021/2024



**DECRETO Nº 108/2022**

**DE 04 DE OUTUBRO DE 2022.**

**PUBLICAÇÃO**  
Certifico que nesta data o Presente Decreto foi afixado no placard do Centro Administrativo. O referido é verdade e dou fé.  
Araguaçu-TO, 04/10/2022  
Jaraine Chaves C. Lemango  
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

**DISPÕE SOBRE A ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA E INSTITUI A COMISSÃO MUNICIPAL ENCARGADA DE PROMOVER E COORDENAR A ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA.**

**O PREFEITO MUNICIPAL DE ARAGUAÇU, ESTADO DO TOCANTINS, no uso das suas atribuições que lhes são conferidas pelo artigo 177, VI da Lei Orgânica Municipal:**

**CONSIDERANDO** a Lei 8.069, de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, em especial sobre a política de atendimento dos direitos e a diretriz da municipalização do atendimento dos direitos da criança e do adolescente;

**CONSIDERANDO** a Lei nº 13.257, de 2016 - Marco Legal da Primeira Infância, que estabelece princípios e diretrizes para a formulação e implementação de políticas públicas pela Primeira Infância, particularmente seu art. 8º e

**CONSIDERANDO** as Leis setoriais de saúde (nº 8.080/1990 - SUS), educação (nº 9.294/1996 - LDB), assistência social (nº 12.435/2011) e demais leis sobre cultura, esporte e lazer e proteção especial à criança;

**CONSIDERANDO** os compromissos internacionais firmados pelo Brasil, em especial a Convenção sobre os Direitos da Criança e a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, das Nações Unidas, promulgadas, respectivamente, pelos Decretos nº 99.710/1990 e nº 6.949/2009, bem como outros documentos internacionais dos quais o Brasil é signatário;

**CONSIDERANDO** os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, aprovados pela Cúpula da ONU em 2015, com destaque para os que dizem respeito direto às crianças, nº 1, 2 e 10, sobre a redução da pobreza e das

PRAÇA RAUL DE JESUS LIMA, Nº 08, CENTRO – CEP: 77.475-000  
FONE: (63) 3384-2056 - ARAGUAÇU – TO

Site: [www.araguacu.to.gov.br](http://www.araguacu.to.gov.br) – E-mail: [pmaraguacu@terra.com.br](mailto:pmaraguacu@terra.com.br)



desigualdades a partir da infância; n° 3, sobre saúde e bem estar; n° 4, sobre educação de qualidade a partir da educação infantil e n° 6, sobre água limpa e saneamento,

**DECRETA:**

**Art. 1°.** Seja elaborado o Plano Municipal pela Primeira Infância - PMPI deste Município, de duração decenal, abrangendo os vários direitos da criança de até 6 anos de idade, com abordagem intersetorial e a participação das instituições e setores do governo municipal e da sociedade civil, em consonância com o Plano Nacional pela Primeira Infância 2010-2022.

**§ 1°** Os órgãos e serviços públicos municipais darão apoio técnico e logístico, dentro de suas possibilidades e competências, à elaboração do Plano referido neste artigo.

**§ 2°** São conteúdos prioritários do Plano Municipal pela Primeira Infância a saúde, a alimentação e nutrição, a educação infantil, a convivência familiar e comunitária, a assistência social à família da criança e à própria criança conforme suas necessidades, a cultura, o brincar e o lazer, o espaço e o meio ambiente, a proteção contra toda forma de violência, a prevenção de acidentes, medidas que evitem a exposição precoce à comunicação mercadológica e a indução ao consumismo.

**Art. 2°.** Fica instituída a Comissão Municipal Intersetorial com a finalidade de promover e coordenar a elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância do Município de Araguaçu-TO que será integrada por representantes de:

- a) Do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- b) Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social;
- c) Secretaria Municipal de Saúde;
- d) Secretaria Municipal de Educação;
- e) Secretaria Municipal de Esporte e Lazer;
- f) Secretaria Municipal de Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes;

**§ 1°** Representantes do Ministério Público, do Poder Judiciário e de outras

3. Estrutura Organizacional



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUAÇU  
GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL – ADM 2021/2024



instituições públicas poderão participar da Comissão Intersectorial na condição de convidados em caráter permanente, com direito a voz e voto.

**§ 2º** A Comissão poderá convidar profissionais e especialistas das diferentes áreas e direitos da criança para reuniões, debates, palestras, seminários, com o objetivo de aprofundar a análise dos temas e propor sugestões para o PMPI.

**Art. 3º.** Crianças de 3 a 6 anos de idade participarão da construção do PMPI em conformidade com suas características etárias e de desenvolvimento por meio de atividades que, por suas diferentes linguagens, possam expressar seus sentimentos, percepções, desejos e ideias em relação aos assuntos que lhes dizem respeito.

**§ 1º** A participação das crianças será organizada e conduzida por profissionais qualificados em processo de escuta de crianças dessa faixa etária, segundo as diretrizes estabelecidas pelo Marco Legal da Primeira Infância - Lei nº 13.257/2016, em seus art. 40 caput e parágrafo único.

**§ 2º** As contribuições das crianças serão levadas em conta na redação do Plano Municipal pela Primeira Infância e elas serão informadas sobre o aproveitamento de suas ideias.

**Art. 4º.** A Comissão Municipal Intersectorial apresentará a versão preliminar do PMPI às organizações governamentais e da sociedade civil que participaram de sua elaboração e à sociedade em geral para debate, aperfeiçoamento e aprovação.

**§ 1º** A apresentação poderá ser feita sob a forma, entre outras, de Consulta Pública, Audiência Pública, Seminário, Fóruns temáticos.

**§ 2º** O PMPI deverá ser aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, conforme sua competência legal de órgão deliberativo e controlador das ações relacionadas à criança e ao adolescente.

**Art. 5º.** O Plano Municipal pela Primeira Infância de Araguaçu-TO será enviado pelo Prefeito Municipal à Câmara de Vereadores, acompanhado de exposição de motivos e minuta de Projeto Lei de sua aprovação.

**Art. 6º.** Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando todas as disposições em contrário.

**JARBAS RIBEIRO IVO**

Prefeito do Município de Araguaçu

PRAÇA RAUL DE JESUS LIMA, Nº 08, CENTRO – CEP: 77.475-000

FONE: (63) 3384-2056 - ARAGUAÇU – TO

Site: [www.araguacu.to.gov.br](http://www.araguacu.to.gov.br) – E-mail: [pmaraguacu@terra.com.br](mailto:pmaraguacu@terra.com.br)

## ATA DO SEMINÁRIO DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

Aos 13 dias do mês de outubro de 2022, reuniram-se na Câmara Municipal de Vereadores os membros do Selo Unicef, convidados e colaboradores para realização do Seminário do Plano Municipal pela Primeira Infância. No primeiro momento aconteceu um ato religioso com a colaboradora Senhora Marlúcia Meira com leitura de um capítulo da Bíblia Sagrada e em seguida Oração Pai Nosso. Logo após aconteceu uma apresentação com as crianças do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Na sequência a Mobilizadora Senhora Andreia Florin fez a introdução do Seminário, falando sobre os objetivos e a importância do mesmo, ainda na oportunidade passou a palavra para a colaboradora Senhora Késia, que explicou sobre o Plano Municipal pela Primeira Infância, citou as pessoas que deveriam estar presentes no evento, falou sobre os indicadores e os eixos, e fez a divisão dos grupos para discutirem os temas indicados pelo PMPI. Os grupos ficaram divididos da seguinte maneira: Grupo 1 - Indicadores de lazer, Grupo 2- Educação (estabelecimentos públicos e privados), Grupo 3 – Proteção Social, Grupo 4 – Sociodemográficos, Grupo 5: Saúde. Os estudos foram realizados pelos grupos, logo após o material foi recolhido e realizou-se a socialização dos assuntos abordados. Não havendo nada mais a tratar a colaboradora Senhora Késia fez o encerramento do seminário agradecendo a todos pela presença e pela confiança nela depositada. Do que para constar, eu, Eliane Elisa da Silva lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser devidamente assinada por todos os presentes.

I Conferência da Primeira Infância

Lista de frequência

Elaine Barbosa Moreira

Angélica P. de Castro

Jane E. B. de Santos

Jose B. N. Vieira

Cláudia C. de Moura

Andréia Paula F. Carmargo

Martine Rosa Beal de Silveira

Denise Ciguera e Martins

Deuseny Araújo Gomes

Fátima A. S. Gomes

~~Isabel~~

Isabel Cristina de Araújo

Elaine Lígia da Silva

Elaine R. da Silva

Edmárcia Alves de Almeida

Maria Alice V. S. Ribeiro

Márcia F. de Aguiar Lopes

Márcia Maria Soares Lopes

Cristiane Pereira de Silva

Isilene Batista da Silva

Aline Rodrigues de Sousa

Graciele Gomes R. de Faria

Delemar J. de S. Ped.

Gláucia Soares Góis

Márcia Aparecida da Silva Matos

Graciela M. C. Silva

Ana Pauli S. Rocha

Elaine Nunes de Souza

Luiz Espíndola de C. Silva

Manter B. de Santos  
Epistola Cordao do Anjo Rodrigues